

NATALENSES PEDALAM, A PARTIR DE HOJE, RUMO À RIO+20

ESTADO VAI EXIGIR FIM DA VIOLÊNCIA ENTRE BUGUEIROS

/TURISMO / SECRETÁRIO RENATO FERNANDES ANUNCIA QUE VAI COBRAR À POLÍCIA E AO MINISTÉRIO PÚBLICO O FIM DA BRIGA ENTRE FACÇÕES QUE ESTÁ AMEAÇANDO OS PASSEIOS NO LITORAL NORTE

RN TEM MAIS DOIS DESEMBARGADORES SOB INVESTIGAÇÃO

Superior Tribunal de Justiça abre novos processos para também investigar os desembargadores Expedito Ferreira e Saraiva Sobrinho.



COM XUXA, EM BUSCA DA LIDERANÇA

América (RN) enfrenta hoje o Bragantino (SP) contando com o atacante Júnior Xuxa e com chances de virar líder da Série B.

FIÉIS LOTAM CATEDRAL PARA CELEBRAR O CORPO DE CRISTO



CASA DO MENOR TRABALHADOR PRECISA DE AJUDA

Entidade fundada há 24 anos permanece cuidando de centenas de crianças, mas precisa de auxílio para continuar mudando vidas.



LIZ ROSA, O NOVO NOME DO RN NA MPB

Cantora potiguar que mora no Rio de Janeiro conta ao NOVO JORNAL toda a batalha para lançar disco pela Som Livre. CD recebeu cotação máxima em O Globo.



HYUNDAI COM TAXA ZERO. APROVEITE.



VEJA NA PÁGINA 7

CORPUS CRISTI SEM MEDO DA CHUVA

/ TRADIÇÃO / O CLIMA CHUVOSO NÃO INTIMIDOU OS CATÓLICOS, QUE LOTARAM A CATEDRAL METROPOLITANA PARA CELEBRAR O CORPO DE CRISTO. TAPETES SÓ SOB PROTEÇÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A AMEAÇA DE chuva não foi desculpa para os fiéis católicos ficarem em casa ontem. Pelo contrário, milhares deles lotaram as igrejas de Natal em celebração ao dia de Corpus Christi. Na Catedral Metropolitana de Natal, a missa de quase duas horas terminou com uma procissão pelas ruas da região.

O número de pessoas impressionava. De acordo com um dos seminaristas que ia a frente dos fiéis, Antônio Roberto Gomes, estavam reunidos membros das paróquias de Petrópolis, Tirol, Mãe Luiza, e Lagoa Seca. "Apesar da chuva, o pessoal veio porque foi criada toda a estrutura para recebê-los. O Corpus Christi é uma solenidade universal da Igreja e esta procissão aqui já é realizada desde a fundação da arquidiocese", explicou.

O caminho dos fiéis era animado por um carro de som, onde, ao vivo, músicas religiosas eram tocadas. Mas o centro de tudo era uma espécie de tenda coberta, onde estava ostensório, peça que traz no centro a hóstia consagrada e representa o sacramento da comunhão.

Marta Costa, 49, e Makelly costa, 25, mãe e filha, foram pela primeira vez à missa de Corpus Christi na Catedral. Estavam maravilhadas. "É muito lindo. Vou fazer de tudo para vir nos próximos anos", contou Makelly. Sobre a chuva, a mãe ressaltou que não teve medo algum. "Viemos sem nada, nem um guarda-chuva a gente trouxe. Mas também uma chuva não estragaria uma celebração linda como esta".

Para o padre José Campos, pároco da Igreja de São Sebastião, no Alecrim, "o Corpus Christi é o grande momento da celebração da fé do povo de Deus na presença de Jesus na Eucaristia, na vida e no coração de cada pessoa". O religioso ainda ressaltou que "o povo é capaz de qualquer sacrifício para homenagear Jesus na Eucaristia".

Lá, além da procissão, que foi realizada antes da missa, também se repetiu uma tradição de quase 20 anos na paróquia. Foi montado nas dependências da



Pelo segundo ano seguido, paróquia de São Sebastião mantém a tradição dos tapetes abrigo-os dentro da igreja

igreja um extenso tapete de sergens formando vários símbolos eucarísticos. O articulador paroquial, Airton Teixeira, explicou que cerca de 20 grupos vinculados à paróquia confeccionaram o tapete.

E esta tradição para ser mantida terá que contar cada vez mais com a ajuda dos fiéis. É que está difícil conseguir a principal obra prima. A serragem, que antes era descartada, tem sido usada na construção civil e, agora, é vendida pelas madeireiras.

A aposentada, Maria do Socorro Paiva, há uns 10 anos não perde a missa de Corpus Christi na Igreja de São Sebastião. "Minha visão não me deixa ver muito bem o tapete daqui, mas eu tenho certeza de que está muito bonito. Todos os anos eu vejo. Antes era montado lá fora na rua", disse, enquanto esperava a procissão chegar para o início da celebração.

Só com o fim da procissão é que é aberto o portão que dá acesso ao tapete. O articulador paroquial explicou que este é o segundo ano que as peças são montadas nas dependências da igreja. Além do problema com a chuva, que destruiria os trabalhos, ele destacou a dificuldade para conseguir as licenças para



Makelly e Marta, estreadas na missa de Corpus Christi na Catedral

interromper parte do trânsito. "Nós tínhamos que enviar vários ofícios", ressaltou.

A dona de Casa Rosilda dos Santos, 56, achou lindo o que viu no Alecrim. "Eu fiquei encantada. É muito bonito. E eu já sou uma frequentadora desta paróquia. Venho todos os domingos para a missa", ressaltou. Para enfrentar o tempo nublado, ela levou um guarda-chuva, mas não teve medo de que chovesse. "Jesus é maravilhoso!".

SIGNIFICADO

Corpus Christi (expressão latina que significa Corpo de Cris-

to) é evento baseado em tradições católicas. É uma festa com data não fixa. Dentro do calendário católico, é realizada na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade, que, por sua vez, acontece no domingo seguinte ao de Pentecostes. Pela tradição da Igreja, é obrigatória a participação na missa deste dia.

Já a procissão pelas vias públicas, quando é feita, simboliza um testemunho público da adoração e a veneração com a Santíssima Eucaristia. Neste dia, a não ser por causa grave e urgente, o bispo não deve se ausentar da diocese.

/ SELEÇÃO /

CONTRA MESSI, ZAGA NOVATA É POSTA À PROVA

ANTE UMA DAS mais talentosas gerações de atacantes argentinos, a mais inexperiente zaga da história. Sem David Luiz, machucado, e provavelmente sem Thiago Silva, que ainda sente dores no joelho direito, o Brasil recorre aos jovens Juan e Bruni Uvini, 21, para enfrentar a Argentina sábado.

"Sei que o roteiro é estreitar ao lado de um zagueiro mais velho, mas para mim não tem problema", disse Uvini, que ostenta apenas nove jogos como profissional na carreira. "Juan e eu nos conhecemos desde a base da seleção." Os dois jovens beques terão a mais difícil - e eventualmente recompensadora - experiência de suas carreiras. Do outro lado estará Lionel Messi, melhor jogador do mundo nas últimas três temporadas, acompanhado de Agüero e Higuain, campeões de Inglaterra e Espanha com, respectivamente, Manchester City e Real Madrid.

O que mais preocupa o técnico Mano Menezes não é a pouca idade de seus zagueiros, mas a baixa rodagem. Neste ano, Bruno Uvini ficou

três meses em testes no time B do Tottenham e voltou ao São Paulo sem convencer os ingleses. Suas melhores referências ainda são da época de júnior, quando foi capitão tanto da seleção como de clube e conquistou a Copa São Paulo de 2010 e o Sul-Americano sub-20 em 2011.

A presença do são-paulino ante a Argentina ainda depende da definição sobre a participação de Thiago Silva. Com Juan a preocupação é menor.

O ex-colorado foi titular do Internacional e vem de três jogos seguidos com a seleção, já que foi titular ante Dinamarca, EUA e México. Num dos treinos em Washington, Mano testou o volante Sandro como zagueiro. O técnico, porém, afirmou que não pretende improvisar.

O atacante Leandro Damiani prometeu repetir a lambreta dada em um amistoso em Córdoba, em 2011. Questionado por um jornalista argentino sobre onde espera receber a porrada ao reeditar o drible, Damiani respondeu: "Na área, porque aí é pênalti".

/ HABITAÇÃO /

JUSTIÇA MANDA CEF QUITAR CONTRATOS

OS MUTUÁRIOS DA Caixa Econômica Federal (Caixa) com contratos de financiamento habitacional, com cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), celebrados até 31 de dezembro de 1987, e cuja última prestação já tenha sido paga e ainda têm saldo residual, terão seus contratos quitados e ainda receberão de volta o que pagaram desde outubro de 2000.

A decisão, da 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, julgou favorável a proposta da Associação Brasileira dos Mutuários de Habitação (AMBH), que pedia a quitação dos contratos com essas características que tenham cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais. A associação já tinha recebido uma sentença desfavorável em primeiro grau, mas foi atendida pela 5ª Tur-

ma do tribunal no pedido de apelação.

Os desembargadores entenderam que cobrir saldos residuais de financiamentos cuja última prestação já tenha sido paga é uma das finalidades do fundo. Além disso, embasados por uma medida provisória convertida em lei em outubro de 2000, a 5ª Turma também determinou à Caixa e à Empresa Gestora de Ativos (Emgea) que devolvam os valores eventualmente cobrados e efetivamente pagos pelos mutuários a partir da edição da medida provisória.

As duas instituições têm prazo de 60 dias para cumprirem a decisão, sob pena de pagarem multa de R\$ 1 mil por dia de atraso. Procurada, a Caixa ainda não tinha um posicionamento sobre a decisão. A reportagem não conseguiu contato com a Emgea para falar sobre o assunto.

twitter.com/cbnesportnatal

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

JOGADORES SE AGRIDEM NA GRANDE ÁREA ENQUANTO BATEDOR SE PREPARA PARA COBRAR O ESCANTEIO QUE PODE MUDAR A CLASSIFICAÇÃO DOS LÍDERES DO CAMPEONATO.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.



AMÉRICA X BRANGANTINO

Sexta - 08/06 - 21h
Nazarenão - Goianinha



Nordesteão

AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

Norte Shopping
Um Lugar Especial

SKY
HDTV É ISSO

3654-3003

CENTRAL ESTADUAL
CERN

GOIÁS DO NORTE

harabello24

Seu sonho sem fronteiras

CBN

RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

NEY DOUGLAS / NJ

SEGURANÇA PARA OS TURISTAS

/ LITORAL NORTE / SECRETARIA DE TURISMO VAI EXIGIR INVESTIGAÇÃO SOBRE AS DENÚNCIAS QUE APONTAM PARA A EXISTÊNCIA DE UMA MÁFIA ENTRE OS BUGUEIROS



ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

AS DENÚNCIAS QUE envolvem supostas facções criminosas em torno das atividades turísticas no litoral norte, em especial nos passeios de buggys pelas dunas de Genipabu e praias da região, finalmente chamaram a atenção do governo do estado. Na tarde de ontem, em virtude de matérias publicadas pelo NOVO JORNAL desde o início da semana, o secretário Renato Fernandes prometeu exigir e acompanhar as providências que devem ser tomadas pelo Ministério Público.

“Estamos muito preocupados com esta situação. Se existem milícias ou grupos de extermínio agindo e amedrontando a atividade turística no Rio Grande do Norte, cabe à polícia e ao Ministério Público esta resposta. Mas, a nossa obrigação é acompanhar de perto e exigir as soluções. Não podemos pensar em atrair turistas sem oferecer educação, saúde e, principalmente, segurança para todos que moram e visitam nosso estado”, declarou Fernandes, que recentemente assumiu a pasta.

O novo secretário prometeu receber a reportagem para explicar quais as responsabilidades que o Governo do Estado tem quanto à atividade dos bugueiros e guias turísticos e, principalmente, quais serão as providências que ele pretende tomar diante das denúncias que serão levadas aos promotores de justiça.

Hoje o Ministério Público Estadual deve receber as denúncias que apontam para a existência de duas facções - grupos rivais que estariam agindo violentamente contra bugueiros e guias turísticos que trabalham no litoral norte potiguar. A avaliação e as medidas a serem tomadas caberão ao promotor Wendell Beethoven Agra, coordenador do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial.

“Tenho conhecimentos destas informações e estou aguardando a chegada das denúncias”, afirmou. Dependendo do que for relatado e das evidências apresentadas, até mesmo a Polícia Federal poderá ser acionada para auxiliar nas investigações.

Em meio às denúncias, segundo apurou a reportagem, constam testemunhos, relatos e depoimentos de vítimas, além de boletins de ocorrência registrados em delegacias que comprovariam que o Sindicato dos Bugueiros do RN (Sindbuggy) estaria atuando

fortemente como uma milícia, extorquindo, ameaçando, espantando e até matando para manter a concorrência distante e, conseqüentemente, garantir o controle da atividade na região. Aos que se submetem aos mandos da entidade, restaria então o pagamento de comissões para continuarem com a permissão de trabalhar.

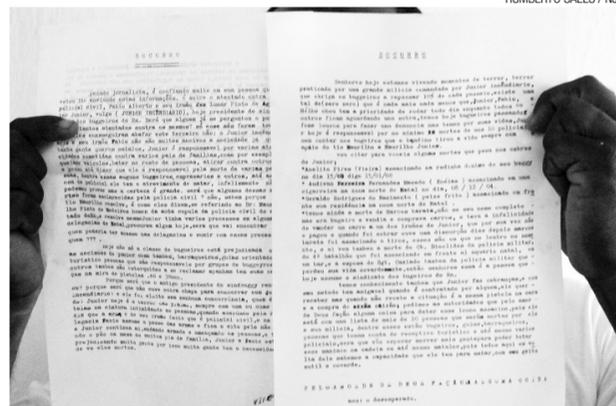
O mesmo também estaria acontecendo com os guias turísticos e alguns barraqueiros. Quem não pagar semanalmente 10% do que arrecadar para o sindicato, apanha ou morre. É o que dizem as denúncias. Os denunciadores, inclusive, atribuem pelo menos seis homicídios à esta suposta milícia, assassinatos que vêm ocorrendo desde 2007, assim como também vários atentados.

Os denunciadores, que se mantêm no anonimato com medo de represálias, acusam o delegado aposentado Maurílio Pinto de Medeiros e seu filho, o policial civil Maurílio Pinto Júnior de serem o padrinhos da tal milícia - máfia esta que seria chefiada pelos próprios dirigentes do Sindbuggy. Entre eles o presidente Lumar Pinto de Aguiar Júnior (também conhecido como Júnior Incendiário), o irmão dele, o policial civil Fábio Aguiar (que não faz parte do sindicato mas também é bugueiro), e o tesoureiro do sindicato, Luiz Thiago. Os nomes dos cinco são citados em todos os relatos.

PROVAS

O Sindbuggy rechaça as acusações e garante que também formalizará denúncias ao Ministério Público. Eles prometem, inclusive, reunir a categoria e paralisar os passeios no litoral norte caso a imagem da instituição continue a ser manchada. Ao lado do delegado Maurílio Pinto, que é primo de Lumar e Fábio, o sindicato atribui os assassinatos citados a um grupo de extermínio que atua na Zona Norte de Natal. E querem provas de que são uma milícia.

“Eles estão me acusando? Então agora terão de provar. Caso contrário, serão processados”, disse o tesoureiro Luiz Thiago. Surpreso, Maurílio Pinto também nega qualquer envolvimento com o sindicato, embora confirme o parentesco e a amizade que possui com Lumar e Fábio. “São meus primos de segundo grau. Por isso me chamam de tio”, disse dele, se referindo ao fato de os denunciadores afirmarem que não prestam queixas à polícia porque o delegado e seu filho têm influência suficiente para abafarem os casos. “Tio Maurílio resolve!”. É o que afirmam os bugueiros intimidados.



HUMBERTO SALES / NJ

Denúncias documentadas serão levadas hoje ao Ministério Público

GUIAS NÃO TÊM CREDENCIAIS, ACUSA O SINDICATO

Ao NOVO JORNAL, o Sindbuggy apresentou vasta documentação atestando a legitimidade da eleição que empossou a nova diretoria, que assumiu a entidade há pouco mais de um mês. Luiz Thiago também garante que tudo o que é cobrado dos bugueiros é legal. “Cobramos R\$ 50 por mês de casa bugueiro sindicalizado. Deste valor, R\$ 20 é taxa sindical. E o restante, os R\$ 30, é para o seguro, uma assistência médica e hospitalar que disponibilizamos em caso de acidentes”, explicou.

E os 10% que os bugueiros afirmam ser para a milícia? “Não existe milícia. Estes 10% que cobramos por passeio é uma comissão que também é garantida por lei. O dinheiro é usado em benfeitorias para toda a categoria”, emendou.

Em meio à papelada apresentada pelo Sindbuggy, o tesoureiro Luiz Thiago também mostrou quatro boletins de ocorrência registrados em delegacias contra

guias turísticos. São casos em que os guias agrediram bugueiros.

“Estes guias que estão reclamando não poderiam estar trabalhando. Eles não são legalizados. Para mim, o guia profissional é o guia regional, aquele que trabalha pelas agências, que são devidamente credenciados. Estes guias que estão nos acusando são pessoas sem preparo, que intimidam os turistas e que enganam os bugueiros”, criticou. “O que estamos fazendo é organizando a categoria, moralizando a nossa atividade”, acrescentou.

Então, qual o motivo das denúncias? “Nós organizamos uma fila onde cada bugueiro tem sua vez de fazer o passeio. Deste jeito, ninguém sai prejudicado. É justo para todos e todo mundo tem chance de ganhar seu dinheiro. Mas existem bugueiros que não aceitam. Eles querem furar a fila e pegar a corrida dos outros. É injusto com quem paga”, respondeu.



ARGEMIRO LIMA / NJ

O QUE ESTAMOS FAZENDO É ORGANIZANDO A CATEGORIA, MORALIZANDO A NOSSA ATIVIDADE”

Luiz Thiago,
Tesoureiro do Sindbuggy

PRESIDENTE DO SINDBUGGY DIZ TER SOFRIDO ATENTADO

A reportagem tomou conhecimento das denúncias sobre a existência da suposta milícia e também da atuação de um grupo de extermínio na Zona Norte, ambas com a finalidade de abocanhar parte do dinheiro que os turistas pagam pelos passeios de buggy no litoral norte, a partir de um atentado sofrido pelo presidente do Sindbuggy, Lumar Pinto de Aguiar Júnior.

O fato aconteceu no último dia 29. No veículo, uma Tracker preta (que foi alvejada com dois tiros de fuzil em uma estrada do distrito de Portomirim, município de Ceará-Mirim), também estava seu irmão, o policial civil Fábio Aguiar, que ficou ferido pelos estilhaços.

“Dois carros estavam atrás de uma moita e nós não vimos. Quando passamos eles botaram atrás da gente e atiraram no vidro traseiro. Foram dois tiros de fuzil calibre 762”, contou Fábio.

Ainda segundo o policial, os tiros foram disparados por soldados lotados no 4º BPM. Um deles, inclusive, foi reconhecido. “Eles fazem parte de um grupo de extermínio. Nós só não morreremos porque meu carro é blindado. Mesmo assim uma das balas atravessou o vidro e acertou o encosto do banco em que eu estava. Os estilhaços atingiram minhas costas”, acrescentou o agente, mostrando o curativo feito no hospital.

O nome do PM reconhecido foi repassado ao delegado Vicente Gomes, titular da Delegacia de Taipu, que também é responsável por Ceará-Mirim. O soldado já foi chamado para depor e disse ao delegado que só falará em juízo.

Fábio Aguiar é agente investigativo da Delegacia Especializada em Atendimento à Criança e ao Adolescente (DCA), mas desde que sofreu o atentado não foi mais trabalhar. Conseguiu alguns dias de licença. Estou com medo até de sair de casa. Eu e toda minha família”, revelou. E o presidente do Sindbuggy? “Ele também. Meu irmão foi embora da cidade. Está em outro estado. Não dá mais pra ele ficar aqui”, respondeu.

SE EXISTEM MILÍCIAS OU GRUPOS DE EXTERMÍNIO AMEDRONTANDO A ATIVIDADE TURÍSTICA NO RN, CABE À POLÍCIA E AO MP ESTA RESPOSTA”

Renato Fernandes,
Secretário estadual de Turismo



HUMBERTO SALES / NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

TEMPO DE COBRAR

O deputado Felipe Maia resolveu acompanhar os recursos federais destinados ao enfrentamento dos problemas da seca. Em duas Medidas Provisórias, foram destinados cerca de R\$ 13 bilhões, a de nº 566 (que destinou R\$ 706 milhões) e a outra, nº 569 (R\$ 688 milhões); da primeira, segundo Felipe, não foi liberado um centavo sequer: da segunda, só 7,5% e 19 milhões de nordestinos esperando”.

VENTO A FAVOR

O presidente da Vale (uma das maiores mineradoras do mundo), Murilo Ferreira, confirmou a existência de um projeto de geração de energia eólica a ser implantado no Rio Grande do Norte, com capacidade de geração de 164 megawatts e que será examinado no terceiro trimestre pelo Conselho da Empresa. Até 2016, o Rio Grande do Norte terá mais 84 parques de geração de energia dos ventos, representando investimentos da ordem de R\$ 12 bilhões.

DE SAMPA A BH



O grupo potiguar de teatro Clovns de Shakespeare, depois de passar o mês de maio em São Paulo, com o espetáculo “O capitão e a secreta”, participando do projeto Nova Cena Nordestina, seguiu para Minas Gerais. Amanhã, apresentará o premiado “Sua Intelcência Ricardo III” na abertura do 11º Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua de Belo Horizonte (FIT-BH).

Foi participando desse espetáculo que Titina Medeiros chamou a atenção dos olheiros da Rede Globo e conquistou um lugar na novela “Cheias de Charme”.

OVERBOOKING

Por conta do Mossoró Cidade Junina, seus hotéis e pousadas já encaram o fim de semana com 100% de sua capacidade reservada, fazendo o risco de overbooking na próxima semana em razão da realização da Expofruit.

O QUE FALTA

Para um especialista em finanças públicas, depois de examinar o balanço do quadrimestre, o Rio Grande do Norte só conseguirá sair do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal se reduzir a folha de pagamento em R\$ 18 milhões/mês.

PRIMEIRO E ÚNICO

O Brasil não tem um Sistema Único de Saúde? Sendo único – como o próprio nome indica – como o mesmo sistema tem tantos donos, donos que são nomeados – ou esquecidos – de acordo com a conveniência do freguês?

Na semana passada a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, convocou uma entrevista coletiva, onde começou com o que parecia uma auto-crítica ao reconhecer a caótica situação da saúde pública em Natal. Mas, antes mesmo que alguém pudesse raciocinar em cima desse ato de humildade, ela tratou de transferir responsabilidades ou eventuais culpas.

– Hoje é um dia muito triste. Natal está pagando alto pela falta de cumprimento das obrigações do Estado. Na área de Saúde. São números pesados e muito sérios. Deveríamos receber por mês quase R\$ 2 milhões, relativos aos compromissos do Governo com o Município. São recursos já disponibilizados e repassados pelo Ministério da Saúde que não chegam ao Município. Não é um favor, é uma obrigação e a Prefeitura é que tem de arcar com esse deficit”.

Em seguida apresentou uma lista das fontes da dívida: Assistência Farmacêutica Básica, Atenção às Urgências do SAMU, à UPA de Pajuçara, à Vigilância Sanitária e aos atendimentos de média e alta complexibilidade. Segundo a prefeita é por conta desses pagamentos não realizados.

O que chama atenção na explicação da alcaidessa é o fato dela ter esperado completar três anos e seis meses de sua administração (faltando, portanto, seis meses para o término do mandato) para essa cobrança ser feita. Depois é estranho que “não sendo favor” ela não tenha recorrido aos próprios mecanismos legais para o recebimento do que é devido. Valendo destacar que, diariamente, são proferidas sentenças determinando o sequestro de recursos em contas do governo (Prefeitura inclusive), quando este deixa de comprar algum tipo de medicamento. Por que – não sendo favor – deixou de exigir seus direitos no Judiciário?

Aí entra aquela questão do sistema ser único: – E a parte da União? Os recursos federais estão chegando a tempo e a hora? Além de ser necessário insistir se, havendo culpa essa fica com o Estado (e possivelmente com a União), mas a Prefeitura não tem nenhuma responsabilidade?

Como estamos nas vésperas do início de uma campanha municipal é esperado que determinados temas ganhem relevo, sobretudo em forma de cobrança, por parte da oposição. Mas, aceitar esse discurso tendo origem no lado em quem é também responsável pela gestão das ações concentradas na área de saúde pública, ganharia credibilidade somente com argumentos mais sólidos e informações mais precisas.

Um bom caminho para o discurso oposicionista da prefeita de Natal merecer credibilidade é explicar – de forma clara – os limites que os governos têm na administração do Sistema Único, dando ao cidadão/contribuinte/eleitor condições de saber o que é obrigação do Estado e obrigação da Município, sem esquecer quais as responsabilidades da União.

Tratando-se de um sistema único os argumentos apresentados parecem inconsistentes. Parecendo, apenas, a procura de uma desculpa. Ou a busca de um discurso quando faltam elementos concretos para apresentar, numa hora em que dar um balanço na situação parece inevitável.



HUMBERTO SALES / NU

“O que o RN fez de mal ao superintendente do Ibama, Alvarado, para que trabalhe incessantemente, contrariando o bom senso, contra o desenvolvimento do nosso estado?”

DO DEPUTADO JOÃO MAIA



LIXO ELETRÔNICO.

Calculadoras, câmaras, carregadores, celulares, computadores, baterias, HDs e CD´s, que formam o e-lixo estão sendo recolhido, desde segunda-feira, no Mutirão do Lixo Eletrônico, promoção do Natal Shopping realizada em colaboração com a Natal Reciclagem, pioneira na coleta, desmonte reciclagem e destinação final a esse tipo de resíduos eletrônicos. Evento realizado para marcar a passagem da Semana do Meio Ambiente e que termina no dia de hoje.

CAMPANHA COMEÇA

Em Parnamirim, a campanha eleitoral já tem data para começar: dia 17. Doze partidos políticos – PDT, PPL, PPS, PRB, PRP, PRTB, PSB, PSD, PSDC, PT, PTC e PT do B – realizam suas convenções para homologar o nome do prefeito Maurício Marques para disputar a reeleição.

NOVE MESES

Embora sem maior destaque do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos, do INPE, as previsões para o Nordeste são sombrias: a expectativa é que a estiagem tenha a mesma proporção das secas registradas em 1983 e 1998, com – pelo menos – mais nove meses sem chuvas. E bota a culpa na temperatura das águas do Atlântico, que permanecem abaixo do normal, não favorecendo a evaporação e concentração da umidade. Um quadro que deve agravar a situação no interior potiguar.

AGOSTO DO MENSALÃO

Com o julgamento do Mensalão a partir de primeiro de agosto, pelo Supremo Tribunal Federal, se espera uma verdadeira overdose de assuntos jurídicos na televisão. Pelas contas iniciais, somente os advogados de defesa dos 38 réus deverão ocupar a tribuna durante 80 horas.

VÃO DE BIKE



Na madrugada de hoje, coisa das seis e meia da matina, três ciclistas dos grupos Ponta Negra Bike e Bicicletada Natal, estarão iniciando uma viagem de 2.700 quilômetros para participar da Conferência Internacional das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Sustentabilidade – Rio + 20, numa iniciativa do projeto Árvore da Paz.

Editorial

Atividade de risco

Mais do que nunca é preciso uma mediação, e não apenas do Ministério Público, que deve receber as denúncias e a elas dar encaminhamento, mas dos demais entes públicos – governo do estado e prefeituras. São gravíssimas as denúncias da ação de milícias e grupos de extermínio na atividade dos bugueiros. A violência vem sendo denunciada por este NOVO JORNAL numa série de reportagens em que estão sendo transcritas desde a dor das vítimas às ameaças passando pela falta de segurança na atividades.

Um serviço de tamanha importância para o desenvolvimento econômico do estado – e, quando menos, para a promoção do turismo – não pode ser uma “terra sem lei” ou um “território de ninguém”. É o que parece quando se toma conhecimento das acusações, tanto as feitas por um lado (a de que impera ali uma milícia, que pratica extorsão e executa crimes) como pelo outro (a de que o setor sofre a ação de um grupo de extermínio envolvendo policiais militares e civis).

O cidadão que acompanha o noticiário fica estarecido não somente com os relatos, mas com a ausência aparente de qualquer representante da lei – ou de entidade pública a que a atividade dos bugueiros esteja ligada – a fim de efetuar uma intervenção para tentar botar ordem na casa.

Afinal, por mais particular que pareça, a exploração dos passeios de bugue no litoral e nas dunas precisa da anuência e da regulamentação do poder público.

Não há dúvida que se estará mexendo num vespeiro. E os representantes do Ministério Público que receberão as denúncias sabem disso. Mas não se pode permitir que surjam mais vítimas, como agora até entre os guias turísticos. É chocante o relato de um deles, de que levou treze tiros e só sobreviveu porque fingiu-se de morto.

Segundo ele – e essa é outra denúncia gravíssima –, a Lagoa Azul, no Gramorezinho, é um depósito das vítimas assassinadas pela milícia que controla o sindicato dos bugueiros.

É bem provável que as autoridades policiais estejam acompanhando a cobertura deste NOVO JORNAL e, mais do que isso, percebendo a urgência em agir, com o objetivo, primeiro, de impor a lei. Em segundo, é necessário investigar as acusações, depurar excessos que possam ocorrer em funções de divergências quaisquer e partir para uma solução, uma medida séria que resulte na identificação e na punição dos culpados.

Omitir-se diante de quadro tão grave é atentar contra a segurança e mesmo contra a economia potiguar.

Artigo

RAFAEL DUARTE

rafaelduarte@novojournal.jor.br



Fim

O Arquivo Vivo vai cantar noutra terreiro. Acabou a lua de mel entre o grupo e o bar de Nazaré, ali pertinho do Beco da Lama, reduto boêmio do Centro Histórico. Uma parceria que rendeu até a quinta-feira da semana passada a roda de samba semanal mais respeitada e comentada da cidade. Um movimento de respeito, sobretudo ao samba, estrela maior de todas aquelas noites enluaradas, seja em que fase e humor a lua se dava com a chegada da madrugada. Noves fora os motivos que abalaram as estruturas da parceria que parecia eterna, um final infeliz assim, que já vinha se desenhando a algum tempo, merece nossa reverência e algumas reflexões.

Os meninos do Arquivo Vivo devem guardar para sempre, na memória, os três anos em que travaram ali uma batalha desigual. Sem dinheiro, mas com o apoio de alguns poucos amigos que nunca deixaram de acreditar no samba que deitava e rolava onde quer que a turma estivesse, foi difícil. Mas foi ali, nos braços de Nazaré e na rubugice do Paulinho, onde encontraram a única porta aberta quando tudo parecia dar errado. Das desavenças barra-pesada no Buraco da Catita à falta de respeito no bar de Fátima, botequim vagabundo instalado no final da ruela que tentamos batizar, sem sucesso, de “Travessa do Samba”. Foi quando pintou o bar de Nazaré, com todas as suas qualidades e defeitos, na época com apenas um banheiro, após alguns dias de parada obrigatória. E meio engatinhando nasceu a Quinta Viva do Samba. Naquele 28 de maio de 2009, algo me dizia que a estreita tímida com pouco público, provocada pela garoa fina que teimou em cair, não iria se sobrepôr à vontade e certeza que todos nós – músicos e amigos – tínhamos de que daria certo. Não deu outra.

O casamento com o boteco foi à primeira vista. Os planos para o futuro eram os menos modestos possíveis. Mas eis a grande e dura verdade sobre as relações humanas: o que seria do divórcio não fosse a rotina. E o samba comeu na mesma proporção em que faltava cerveja. E o santo começou a baixar na medida em que já não tinha gente para atender. E a turma começou a chegar quando foi mingando o espaço apertado onde não cabia mais aquela gente que demorou mas descobriu que samba bom tem no Beco da Lama. Aí chegaram os ambulantes tomando conta do pedaço, a cerveja que antes faltava começou a sobrar, o preço subiu, os copos sumiram, o prejuízo aumentou e a paciência acabou.

É claro que o samba não termina aqui. Óbvio que a estrada do Arquivo Vivo ainda é longa, mas agora corre paralela ao estabelecimento de Nazaré e Paulinho. A Quinta Viva do Samba vai baixar em outro terreiro, pelo menos a princípio no bar Amarelinho, próximo a praça André de Albuquerque, no mesmo Centro Histórico. No antigo endereço ficou a saudade e a certeza de que, de uma forma ou de outra, o samba virou história.

ZUM ZUM ZUM

▶ Hoje é o Dia do Artista Plástico. Também é o Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial.
▶ O ex-deputado Luiz Almir (candidato a vereador) estará, na noite de hoje, cantando no adro da Igreja do Galo, com o seu Serestão 100% romântico.
▶ Ricardo Grey Lemos, que mora em Salvador, aproveitou o feriadão e veio ver as famílias e os amigos.

▶ Completa 80 anos, hoje, que o comandante Bertino Dutra foi nomeado Interventor do RN, o quarto, na era Vargas.
▶ A Fundação José Augusto aplicou R\$ 60.500,00 na aquisição de títulos do acervo literário da Editora Sebo Vermelho.
▶ De uma raposa esportiva: nem a vitória sobre Dinamarca e Estados

Unidos fez da nossa a melhor seleção de futebol; nem a derrota para o México, a transformou na pior.
▶ A empresa Campos Equipamentos e Refrigeração habilitou-se a fornecer 20 refrigeradores e 20 frigobaras à Procuradoria Geral da Justiça.
▶ Mestre Oscar Niemeyer, 104 anos, sepultou sua filha única, Ana Maria, de 82 anos, na última quarta-feira.

▶ Há exatos 50 anos era instalado o município de Lagoa Salgada.
▶ A exemplo do ano passado, professores da UERN em greve já programam seu arraiaí, para protestar nos festejos da Mossoró Cidade Junina.
▶ Nada mais pertinente do que a arma do ABC para arrasar nos seus jogos nesse período junino: Bombinha; Elionar Bombinha.

0%

HYUNDAI COM TAXA ZERO. APROVEITE.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

FOTOS: HUMBERTO SALES / N

Modos de usar

Anunciado o calendário do julgamento no STF, estrategistas de José Serra e Fernando Haddad calibram a "dosagem" de mensalão na campanha paulistana. Tucanos enxergam na superexposição de petistas no banco dos réus trunfo para neutralizar a retórica do "novo", abraçada pelo pré-candidato da sigla.

Pretendem associá-lo ao que chamam de "velho PT", para anular a ação de João Santana, que vai apresentá-lo como expoente de uma geração dissociada de escândalos no partido. Haddadistas temem mesmo é que eventuais condenações abalem o estado de espírito de Lula, cuja energia é vital para a decolagem do afilhado.

RITO SUMÁRIO

Quem analisou o cronograma anunciado pelo STF avalia que os prazos descritos estão muito apertados, sem margem para esperadas preliminares e questões de ordem por parte dos advogados dos 37 réus.

GUIZO

Ricardo Lewandowski foi comunicado antes da reunião administrativa sobre a definição de datas combinada pelo presidente, Carlos Ayres Britto, e pelo relator, Joaquim Barbosa. Respondeu o mesmo que divulgou depois: que entregaria o voto revisor ainda este mês.

DEIXA PRA LÁ

Marconi Perillo, que chegou a pensar em vincular sua implicação na CPI do Cachoeira ao fato de ter dito que alertara Lula sobre o mensalão, tem sido aconselhado a não misturar os dois assuntos em seu depoimento à CPI, na terça.

ENSAIO GERAL

O governador de Goiás tem insistido em cobrar apoio de seu partido, mas o PSDB deve aguardar pelo desempenho de Perillo na CPI para decidir se desembarca ou não de sua defesa.

NA FILA 1

A ação do ex-governador José Reinaldo (PSB) pedindo a cassação da governadora Roseana Sarney (Maranhão) chegou à fase conclusiva na Justiça Eleitoral. Os advogados de Reinaldo protocolam na próxima semana as alegações finais.

NA FILA 2

A acusação é a mesma que causou a cassação de Jackson Lago em 2009: concentração de convênios no período pré-eleitoral.

José Reinaldo, aliado de Lago em 2006, havia feito convênios de R\$ 280 milhões. Roseana liberou R\$ 800 milhões na fase pré-eleitoral em 2010.

EM CASA

A despeito da saída de Márcio França e Rodrigo Garcia do governo, Geraldo Alckmin diz a aliados que PSB e DEM seguem integrados ao seu projeto de reeleição em 2014. Cláudio Valverde (Turismo) e Nelson Baeta Desenvolvimento Social) são de estrita confiança dos ex-titulares e mantêm a cota das siglas no Bandeirantes.

NONNA!

A disputa entre Luiz Marinho (PT) e Alex Manente (PPS) pela Prefeitura de São Bernardo foi parar no cartório. O petista divulgou ter conseguido o apoio da avó paterna do rival. Manente publicou na internet certidão com os nomes de seus ancestrais mostrando que a apoiadora do prefeito era "falsa".

OITAVO ELEMENTO

Com sete pré-candidatos a vice de Márcio Lacerda (PSB), o PT de Belo Horizonte vive hoje a expectativa do ingresso de novo postulante ao posto: o ex-ministro Patrus Ananias. Sua inscrição teria de ser referendada pela direção municipal, já que o prazo expirou.

MELHOR DE 3

Despontam como favoritos na votação prevista para domingo o deputado federal Miguel Corrêa e os ex-secretários Murilo Valadares e Gustavo Fortini. Mesmo rompido com Lacerda, o atual vice, Roberto Carvalho, terá papel decisivo, pois controla ala expressiva dos delegados petistas.

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

SINÔNIMO DE LIBERDADE de expressão, as redes sociais passaram a ser encaradas com cautela por políticos em campanha. Depois que a juíza da 3ª Zona Eleitoral Maria Néize de Andrade multou em R\$ 5 mil o pré-candidato à prefeitura de Natal pelo PT, Fernando Mineiro, por conta de duas postagens da conta @amigosdemineiro, os concorrentes à cadeira principal do palácio Felipe Camarão ficaram mais atentos.

A dificuldade, no entanto, é controlar os chamados perfis fakes (falsos em inglês). Mineiro reclama, por exemplo, que foi multado por postagens publicadas por outra pessoa que criou a conta. O ex-prefeito e atual pré-candidato pelo PDT, Carlos Eduardo, também tem um perfim extra-oficial no twitter. A conta @CarlosEh12 existe desde 21 de janeiro e até 25 de maio costumava publicar mensagens em alusão à candidatura à sucessão de Mícarla de Sousa. Embora ainda não tenha se decidido pela reeleição, a prefeita é uma das que mais possui perfis falsos. No caso dela, tanto em favor da administração como, na maioria das vezes, críticos à atual gestão. O @amigosdaborboleta é usado para divulgar ações positivas da prefeitura, por exemplo.

Atualmente, uma das dúvidas que ainda não tem resposta, principalmente da Justiça, é como se dará o controle desse tipo de perfil criado e alimentado por outras pessoas que não o pré-candidato. A juíza eleitoral Maria Néize de Andrade é responsável pela propaganda em Natal, mas não quis falar com a reportagem. Porém, na decisão que determinou a extinção do perfil de apoio a candidatura de Mineiro,

a magistrada defendeu: "A jurisprudência está consolidada no sentido de que a propaganda eleitoral antecipada pode ficar configurada não apenas em face de eventual pedido de votos ou de exposição de plataforma ou aptidão política, mas também ser inferida por meio de circunstâncias subliminares, aferíveis em cada caso concreto", escreveu.

É unanimidade entre os pré-candidatos ouvidos pelo NOVO JORNAL que as punições, até aqui, tem sido exageradas. Fernando Mineiro recorreu da decisão da Justiça Eleitoral. "Achei um exagero a multa de R\$ 5 mil por duas twittadas que nem fui eu quem fiz. Sempre tive muito cuidado em cumprir a legislação. Aí de repente eu apareço como um político fora da lei", desabafou.

Apesar de classificar como exagerada esse tipo de fiscalização, o petista defende



► Mineiro acredita que foi injustiçado com multa de R\$ 5 mil

uma vigilância igual para todos os concorrentes e espera que a rigidez impeça outros tipos de irregularidades. "Espero que não seja só comigo, mas com todos. No dia em que estávamos

fazendo eleição para delegados, o Tribunal Regional Eleitoral foi na sede do PT. No mesmo dia, o DEM declarava apoio ao PSDB", ressaltou antes de ponderar a questão da eficácia da atuação da Justiça Eleitoral. "Essa fiscalização rígida e eficaz vai impedir que a gente tenha fatos como o caixa 2 do DEM que apareceu nos vídeos que circularam nas redes sociais. E isso é muito bom. Torço muito", disse.

Mineiro contou que a equipe que trabalha com ele ainda não definiu como será a estratégia da candidatura nas redes sociais. Questionado sobre o perfil pessoal que manteve no twitter, o petista afirmou que continua como antes. "Ainda vamos ver a comunicação na internet. Mas o meu perfil pessoal continua do mesmo jeito. Sou eu que alimento meu twitter, não tem nenhuma alteração. O problema foi o perfil @amigosdemineiro que teve essas duas postagens. Acho até que tudo isso vai ser bom pra mim como pré-candidato e futuro candidato porque não tenho nada a perder, só a ganhar", analisou

/ FISCALIZAÇÃO / PUNIÇÃO A FERNANDO MINEIRO DEIXA PRÉ-CANDIDATOS MAIS ATENTOS AO QUE ESCREVEM NO TWITTER, MAS JUSTIÇA AINDA NÃO SABE COMO CONTROLAR OS PERFIS FALSOS



TIROTEIO

Se algum ministro pedisse vista seria um louco. O preço que pagaria seria alto demais. Este é um tema que vem sendo refletido por todos há muito tempo, já.

DO MINISTRO MARCO AURÉLIO MELLO, do Supremo Tribunal Federal, ao considerar remota a hipótese de algum dos 11 membros da corte pedir novo adiamento do julgamento do mensalão, para análise, após seu início.

CONTRAPONTO

DO OIAPOQUE AO CHUI

Durante sessão na qual se discutia a infraestrutura da região Norte, em maio, o deputado Henrique Oliveira (PR-AM) narra sua trajetória. Depois de contar ter nascido em Santa Catarina e morado no Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais e Amazonas, foi interrompido pelo colega Onofre Santo Agostini (PSD-SC)

- Eu até poderia chamá-lo de Henrique "Cigano", sendo tantos os lugares por onde já passou.

Oliveira, sem jeito, respondeu:

- É que sempre trabalhei pela integração nacional!



► Rogério Marinho vê exagero nas punições da justiça eleitoral

PRÉ-CANDIDATO DO PSDB DIZ QUE ESTÁ MAIS CAUTELOSO

Candidato do PSDB e segundo colocado na mais recente pesquisa de opinião após a desistência de Wilma de Faria, o tucano Rogério Marinho também vê como exagerada as punições da Justiça Eleitoral. Ele credita essa rigidez, em parte, ao pouco tempo da lei. O Superior Tribunal

Eleitoral julgou em março deste ano um recurso do ex-deputado federal Índio da Costa considerando o twitter como um meio de comunicação igual a todos os outros e, portanto, sujeito às mesmas regras. A punição foi relativa a postagens feitas pelo então candidato à vice-presidência da República, em 2010.

Rogério Marinho compara o trabalho feito pelo juiz eleitoral ao de um árbitro de futebol que chega mostrando serviço. "A Justiça Eleitoral no Rio Grande do Norte tem feito um trabalho preventivo como o juiz que chega no campo do jogo, de uma maneira mais forte, para fazer valer a autoridade para os jorgadores", analisa.

Para o tucano, no entanto, as decisões mais recentes também têm sido exageradas. "Algumas decisões estão sendo excessivamente duras. O twitter e o facebook, quando não descambam para impropérios, para a desqua-

lificação no intuito de levantar calúnias contra essa ou aquela pessoa, devia ser território livre, onde as pessoas pudessem se expressar da melhor maneira possível", reflete.

A multa de R\$ 5 mil recebida pelo concorrente petista Fernando Mineiro também foi encarada de forma excessiva pelo candidato do PSDB. Marinho acredita que, em vez da multa, a Justiça Eleitoral poderia ter dado uma advertência. "No caso específico da multa colocada para o Mineiro acho que cabia, antes de se multar, dar uma advertência. Até para poder corrigir se a Justiça achar que está extrapolando. A multa logo colocada parece excessiva", comentou.

O deputado federal lembrou de um caso em que foi considerado culpado também pela Justiça Eleitoral. Mesmo recorrendo, não obteve êxito. "Fui proibido de me reunir com as pessoas para discu-

tir a cidade. Um juiz do TRE manteve a decisão e, agora, nos cabe cumprir", disse.

O uso do twitter pessoal do pré-candidato também está sendo mais cauteloso. As postagens são feitas ora por ele ora pela assessoria do parlamentar. Ele afirma que tem tomado cuidado. "Tenho muito cuidado. Eventualmente emito opiniões sobre fatos nacionais ou locais. Tenho o cuidado de evitar para não ser mal interpretado. Até porque já foram colocadas algumas multas por propaganda extemporânea. É preciso cuidado para que não se descambe para uma generalização de ilegalidades", analisou.

Além de Fernando Mineiro e Rogério Marinho, o NOVO JORNAL também procurou os pré-candidatos à prefeitura de Natal: Carlos Eduardo e Hermano Moraes, mas nenhum dos dois foi localizado nem pela reportagem nem pelas respectivas assessorias de comunicação. O secretário municipal de Comunicação, Gerson de Castro, informou que a prefeita Mícarla de Sousa não se pronunciaria a respeito do tema da reportagem porque ela ainda não se manifestou oficialmente sobre a possibilidade de ser pré-candidata à reeleição.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

ERA BONITO E FICOU FEIO. ERA CHARME VIROU VILÃO

Vi a notícia na televisão dizendo que um balão, no Rio de Janeiro, caiu em um próprio militar. A matéria falava ainda dos perigos e da proibição de soltá-los, medida que por muitos motivos é absolutamente justificada. Os balões não podem mais flutuar entre as camadas de ar, e por justa causa. Que pena. Tive a alegria de, ainda menino, vê-los subir nas noites dos santos populares de junho,

empurrados pelos gritos da meninada e dos adultos. Subia e subia até parecer uma bola de fogo na noite de pouca luz das cidades sertanejas. Continuava ascendente, até confundir-se com as estrelas todas bem visíveis num céu bem diferente do de hoje. O clarão das luzes de agora, na terra, apagam os pontos brilhantes do alto.

Os balões tinham beleza e produziam

alegria. Em volta deles, todos se juntavam e gritavam e batiam palmas e pareciam subir com eles. Não tinham a sofisticação dos europeus, de onde vieram. Mas cumpriam a sina de fazer um povo mais feliz, pelo menos por uma noite. Mesmo que por um momento. Passaram os tempos e outros modismos chegaram. Eu já não passava minhas férias no interior e vivia a turbulência dos anos 60 na capital. Anos em que, pelos nossos céus os balões que despertavam São João já não tinham espaços. Lá em cima, confundindo-se com as estrelas, estavam os satélites, que naqueles tempos chamavam de “satélites artificiais”, lançados pelas sofisticadas bases

dos Estados Unidos e União Soviética.

Veze por outra passava um. Havia os olhares das pessoas para o céu. Mas sem a alegria e a beleza dos velhos balões. Alegria e beleza tornaram-se sinônimos de perigo, de iminência de incêndio. Hoje, os balões das festas de junho e dos baiões de Luiz Gonzaga e de tantos outros, perderam o charme. Agora são vilões, significam risco. Transformam em réu quem insistir em soltá-los. É o mundo em mutação. Na conta de chegada herdamos um mundo melhor, com mais de mil e uma vantagens. Mas ficamos com um céu de estrelas sem brilho e sem a beleza e a alegria dos balões. Estava escrito.

RAIOS UVA E UVB. NÃO SEI O QUE SÃO, MAS MALTRATAM

É tempo de voltar aos consultórios e fazer a revisão geral. Essa é uma rotina, repetida a cada ano, que o tempo agrega à nossa agenda. Comecei pelo que imaginava mais simples, o dermatologista. É que uns sinais surgiam na pele e outros, já antigos, cresciam. A decisão do médico foi rápida: queimá-los. Perdão, doutor, se não usei o nome correto, mas foi o que me veio. Comentários mais bestas estes. Quantos, diariamente passam por isto? Mas li, dois e três dias depois, neste mesmo NOVO JORNAL, dois textos que me remeteram à tal consulta médica.

O primeiro deles foi uma notícia anunciando que os protetores solares seguirão novas regras: passarão a seguir os padrões do Mercosul. E aí fala em subir o FPS, na definição de metodologia para medir a produção contra os raios UVA; fala também em raios UVB, tratam de queimaduras, envelhecimento... e dos raios que os partam. Essa irritação aí é porque descobri que as queimaduras que provocaram o nascimento dos sinais, que agora me preocupam, nasceram lá atrás, na infância e adolescência e que agora não têm mais jeito. Estou consciente de que outros virão e que terei de passar por outras pequenas cirurgias. Felizmente as novas gerações, com os UVAs e UVBs estarão mais protegidas.

Depois, já na edição de ontem, vi o texto fluindo legal no artigo de Moura Neto,

falando sobre o “Bonde da nostalgia”, em que começava cada parágrafo lembrando que “Naquele tempo...”, e trazia de volta a festa do caju na Redinha, o lara Bar e a Tenda do Cigano, a Bandagália, o Grande Ponto e a presença inteligente e lúcida de Joaquin de Paula Rego, entre outras lembranças. E o que tem isso de ver com as queimaduras e sinais na pele? É que naquele tempo o sucesso também era ir à praia, deitar-se ao sol – quanto mais, melhor (ou pior?) –, ficar bronzeado. Um sucesso o mulherio desfilando pelo Grande Ponto, no Rio Grande ou Cine Nordeste, no Aero ou no América, corpos morenos feito sapoti. Naquele tempo também tinham sapotizeiros nos quintais das casas. Não havia protetor, era bronzeador mesmo. Tudo incentivado pela propaganda patrocinada pelos laboratórios.

Naquele tempo a beleza do bronzeado da pele escondia as mazelas do futuro.

Asseguro que a vaidade não era o que me atraía à exposição solar. O corpo magro, quase esquelético, não pedia qualquer impulso na direção de Narciso. Era o bate-bola, a pelada de meio de rua (não eram pavimentadas) e na praia que me seduziam. O bronzeado era consequência do prazer de correr atrás da bola, de enfrentar os adversários e, se possível, fazer os gols garantidores da vitória. Fui peladeiro inveterado, graças a Deus. Mesmo que não tenha sido, sequer, um arremedo de bom jogador. Pois o prazer de jogar bola, de pegar “cavaletes” ou “jacarés” aproveitando as ondas nos banhos de mar me cobra, hoje, o preço da imprevidência: pedaços de fita microporosa a esconder as marcas das queimaduras.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

No fim da fila

Os números do desempenho da economia brasileira no primeiro trimestre deste ano mostram que a “marolinha” provocada pela crise internacional está ameaçando se transformar em tsunami.

O crescimento pífito de 0,2% do Produto Interno Bruto entre janeiro e março significa que o Brasil está praticamente estagnado.

Até agora, tanto Lula quanto Dilma tentaram provocar o aquecimento da economia estimulando o endividamento no mercado interno.

As estatísticas, porém, apontam que o modelo esgotou-se, pois os níveis de inadimplência dos consumidores brasileiros atestam que as famílias não têm mais capacidade de contrair dívidas.

Alguns bancos pequenos, sem fôlego, já sentem o peso dessa realidade. Já há instituições quebradas, além de uma fila delas a caminho da bancarrota. A não ser que sejam socorridas pelo Banco Central.

No quesito que deveria estar a todo o vapor na economia, para tirar o país da estagnação, estamos andando para trás.

O volume de investimentos caiu de 19,5% para 18,7% do PIB.

Isso acontece porque visões ideológicas impedem a adoção de medidas que poderiam reverter esse quadro.

Sem recursos para bancar investimentos, o governo precisa “sair da frente” e deixar que a iniciativa privada assuma iniciativas nesse sentido.

A solução da concessão, utilizada nos aeroportos, deve ser estendida a outros setores estratégicos da economia, a despeito do frisson que o assunto causa nos meios petistas.

É bom lembrar que o volume das reservas internacionais do país, de US\$ 350 bilhões, e os depósitos compulsórios do sistema bancário, de R\$ 400 bilhões, se mostram insuficientes para alavancar o crescimento desejado.

Não é à toa que o Brasil, em matéria de desempenho econômico, está na rabeira da fila entre os países emergentes que compõem o grupo chamado de BRICS.

Se compararmos o primeiro trimestre deste ano com idêntico período de 2011, veremos que o PIB brasileiro evoluiu 0,8%.

Enquanto isso, África do Sul cresceu 2,1%, Rússia 4,9%, Índia 5,3%, e China 8,1%.

Não custa também lembrar que o crescimento chinês, apesar de ser dez vezes maior que o nosso, vem desacelerando, o que representa uma ameaça a mais para a gente.

São as exportações de commodities minerais e agrícolas para o país oriental que têm impedido um desempenho negativo do PIB brasileiro.

O jeito é esperar que baixe uma inspiração na equipe econômica que resulte na criação de soluções mais criativas.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Acareação

Essa eu faço questão de assistir! (Sobre reportagem “Face a face com o inimigo”, a acareação entre Carla Ubarana e Rafael Godeiro no STJ).

Elizabeth Lopes - @TiaBetanatal,

Pelo Twitter

Costeira

Resolvi “aderir” à campanha do Ibama contra a construção de hotéis na Via Costeira. Vou sugerir que todos os hotéis ali existentes sejam demolidos. Para suprir a falta que eles vão fazer é só reativar o Ducal, o Grande Hotel, o hotel Caicó, o Bom Jesus, o último andar do Hospital Onofre Lopes que já funcionou como hotel no tempo em que se chamava Miguel Couto. Assim, Natal vai aparecer na mídia muito mais. O mundo inteiro vai falar desta loucura. O governo da Espanha liberou a construção de uma verdadeira barreira de hotéis de 5 e de 4 estrelas na baía de Palma de Maiorca. O resultado está aí, o aeroporto de lá é o 52º mais movimentado do mundo. Fiquei hospedado em um desses hotéis e de lá eu assistia a chegada e a saída de um avião a cada 10 minutos. A ilha tem aproximadamente 413 790. Isso é que é um povo atrasado. Deliciei-me com a crítica de Karina Maia sobre a coluna Novo Flash, anteriormente criticado por mim. Ela tem razão, essa coluna é incompatível com o nível do NOVO JORNAL que veio para inovar o nosso jornalismo. Aquilo é coisa para província onde figuras querem expor seu sorriso falso para aparecer no jornal. Aliás, se a página 14 do NJ desaparecesse, eu não sentiria a menor falta. P.S. Ontem, dia 5, fui assistir o concerto da Camerata de Vozes, regida pelo Mons. Pedro Ferreira. É uma coisa deslumbrante, emocionante, negócio de primeiro mundo. A igreja não estava

lotada, se fosse Calcinha Preta havia gente até na calçada. No dia 11 tem repeteco na Igreja de Santa Terezinha. Vamos prestigiar.

P.S. II - Essa multa de cinco mil reais imposta ao deputado Mineiro é uma brincadeira de mau gosto diante do que Lula está fazendo impunemente no horário nobre em São Paulo. Ou se pune todos ou ninguém.

Geraldo Batista,

Por e-mail

Caro amigo Cassiano Arruda:

Na sua prestigiada coluna do dia 05/06 há um equívoco na nota que trata da AGN. A Agência não aumentou o seu capital “para” R\$ 7 milhões, como lá está. Ela aumentou o capital “em” R\$ 7 milhões. O capital passou de R\$ 24 milhões para R\$ 31 milhões.

No mais é parabenizar pelo belíssimo trabalho que o NOVO JORNAL vem fazendo, colocando em prática uma regra antiga que os demais veículos teimam em deixar de lado: o produto de uma empresa jornalística é o jornal, que por sua vez é fruto do jornalismo. Então, não há como fazer um bom produto se não houver uma equipe

COMPETENTE de jornalistas, coisa que vocês inequivocamente têm. Uma equipe que ainda conta com a coordenação e os ensinamentos do amigo, um verdadeiro professor do BOM JORNALISMO. O resultado (ou OS RESULTADOS) estão aí pra todo mundo ver. Parabéns, do seu leitor e admirador

Luciano Kleiber,

Por e-mail

Briga

Ficou sabendo da cobertura do @NovoJornalRN sobre de quem será a vaga do Quinto Constitucional. Texto de Rafa.

Dinarte Assunção - @DinarteAssuncao,

Pelo Twitter

Mais Costeira

Com certeza existe uma forma de conciliar desenvolvimento e meio ambiente saudável...mas certamente praia, areia e sol é pouco

Lury Lemos - @lury_lemos,

Pelo Twitter

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY
 O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)

0%

HYUNDAI COM
TAXA ZERO.
APROVEITE.

a.m.

AGORA É O MELHOR MOMENTO
PARA COMPRAR O SEU HYUNDAI.



SANTAFe 2.4

COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.

i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Tucson

O 1º CARRO BRASILEIRO COM
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA OS VEÍCULOS: SANTA FE 2.4 L 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS DE R\$ 4.204,00 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 99.198,00. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS DE R\$ 3.592,47. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.609,64 (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TUCSON 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS DE R\$ 2.791,14. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.493,68. TARIFA INCLUSA DE R\$ 1.090,00, COBRADA PELO BANCO PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA 0% A.M. (COEFICIENTE 0,08333) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM O IOF DE 0,08435. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,19% A.M. E 2,27% A.A. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. FINANCIAMENTO PRATICADO POR BANCOS DAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO ATÉ 8/6/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

MAIS DOIS NO PAREDÃO SUPERIOR

/ MAGISTRADOS / DEPOIS DE RAFAEL GODEIRO E OSVALDO CRUZ, O STJ INVESTIGA OS DESEMBARGADORES EXPEDITO FERREIRA E SARAIVA SOBRINHO EM OUTRO PROCESSO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

OS MAGISTRADOS DO Rio Grande do Norte estão virando habituês do Tribunal Superior de Justiça. Depois do inquérito que investiga os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro por suspeita de envolvimento num esquema de corrupção na divisão de precatórios do Tribunal de Justiça, agora mais dois processos foram abertos no mesmo tribunal. Ambos com relatores já definidos.

As denúncias tem relação com a operação Sinal Fechado, esquema de desvio de dinheiro articulado no Detran; além de tráfico de influência e advocacia administrativa no TJRN. Um detalhe que chama a atenção é a presença do desembargador Osvaldo Cruz, acusado no escândalo dos precatórios, nos outros dois inquéritos. No processo da Sinal Fechado, Osvaldo está acompanhado do desembargador Expedito Ferreira de Souza e do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Francisco Saraiva Sobrinho. O inquérito foi aberto em 28 de maio de 2012 e distribuído para o relator e ministro César Asfor Rocha, o mesmo que apura o escândalo dos precatórios.

Na denúncia, feita também a partir de escutas telefônicas autorizadas pela Justiça, pesam contra os desembargadores as acusações



VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Expedito Ferreira já avisou que vai processar lobista que envolveu seu nome

de tráfico de influência e até venda de sentenças. No depoimento dado ao Ministério Público Estadual sob o benefício da delação premiada, o lobista Alcides Barbosa também envolveu os magistrados potiguares. Segundo ele, o desembargador Francisco Saraiva Sobrinho tinha uma relação estreita com Edson Ferreira, filho do ex-deputado federal e suplente de Senador, João Faustino, preso durante a operação deflagrada pelo Ministério Público em 24 de novembro de 2011. Há uma decisão sob suspeita no valor de R\$ 100 mil.

Já o desembargador Expedito Ferreira de Souza é pai do ex-diretor geral do Detran, Érico Vallério, e de acordo com o depoimento de Alcides, ambos recebiam R\$ 50 mil para manter a Central de Registro de Contratos no Detran. Antes da denúncia ter chegado ao STJ, porém, Expedito já tinha avisado que iria processar o lobista por calúnia. O terceiro desembargador, Osvaldo Cruz, também é citado nas interceptações telefônicas. O inquérito chegou à mesa do ministro César Asfor Rocha em 29 de maio e até ontem não havia nenhuma decisão sobre ele.



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Saraiva Sobrinho é suspeito de tráfico de influência

O outro processo que envolve Osvaldo Cruz chegou ao STJ três dias antes da operação Sinal Fechado, em 25 de maio. O relator é o ministro Massami Uyeda. Nele, além de Osvaldo Cruz também aparecem Tatianny Cruz e um outro advogado caracterizado pelas iniciais C A de A J. Os três são acusados de tráfico de influência e, no caso dos dois advogados, praticar advocacia administrativa, ou seja, indicar funcionários e advogar em causas de interesse privado. De acordo com o artigo 132 do Código Penal, advocacia administrativa é "patroci-

nar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a Administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário", diz o texto da legislação.

O inquérito foi recebido quarta-feira na coordenadoria da Corte do tribunal e também não tem nenhuma decisão a respeito.

O NOVO JORNAL procurou falar com o desembargador Expedito Ferreira mas as ligações não foram atendidas. Já Saraiva Sobrinho disse ter tido conhecimento da citação no STJ através da imprensa, porém só irá se pronunciar quando for notificado oficialmente.

OSVALDO E RAFAEL IRÃO A BRASÍLIA QUARTA-FEIRA

Enquanto não sai nenhuma decisão relacionada aos novos inquéritos que chegaram ao STJ, os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, acusados no escândalo dos precatórios, se preparam para ir a Brasília na próxima quarta-feira, 13 de junho. Osvaldo vai depor pela primeira vez na presença do ministro relator César Asfor Rocha, já que na primeira data marcada o desembargador não pode comparecer por conta de problemas de saúde. O depoimento dele está previsto para acontecer à tarde. Já Rafael Godeiro também vai ao encontro do relator, mas por outro motivo. É que pela primeira vez desde que o escândalo estourou, Godeiro fará uma acareação com Carla Ubarana. "Eu requeri essa acareação através do meu advogado porque se ela disse que me entregou dinheiro tem que olhar olho no olho agora, tête-à-tête e dizer aonde entregou, se foi no corredor, na garagem, se botei o dinheiro numa pasta, se botei num paletó, vai ter que dizer tudo isso", afirmou o magistrado que está afastado de suas funções desde 17 de abril passado pelo STJ.



Para a pessoa
MAIS AMADA,
um presente do
MAIS QUERIDO.

Neste Dia dos Namorados dê ao seu amor um presente que sempre fez parte de sua história, o emocionou e que sempre trouxe muitas alegrias. Aproveite as ofertas imperdíveis da Loja Conceito e dê um presente inesquecível para o seu amor.

Camisa oficial do ABC



à vista ou em até 3x sem juros.

Com mais



you ainda leva 1 ingresso para assistir ao ABC no Frasqueirão.



abcfc.com.br

Loja do Torcedor: Av. Prudente de Morais, 1968 A. facebook | abcfutebolclube twitter | @abcfc orkut | abcfc YouTube | abcfcocial

A promoção se refere ao uniforme do segundo semestre de 2011, com os patrocinadores Ale, Lupo, RN Governo do Estado, EMS Pharma, Globo Guararapes, Triaton, TimeMania, Arte Digital e Ster Bom. A promoção das camisas+ingresso será válida até o dia 15/06/2012, e a venda das camisas a preço promocional, R\$ 79,90 (setenta e nove reais e noventa centavos), até o dia 20/06/12 ou enquanto durar os estoques. O ingresso é referente ao jogo do dia 16/06/2012 entre ABC e CRB. Imagens meramente ilustrativas. Promoção não cumulativa. Esta promoção só é válida na loja do Sócio Torcedor, na avenida Prudente de Morais, 1968 A e nas lojas oficiais do ABC F.C., no estádio Maria Lamas Farache.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,027		3,19%	8,5%	0,64%
TURISMO	2,070	2,556	54.156,04		

FOMENTANDO O EMPREENDEDORISMO

/ CRÉDITO / PRIMEIRO NO RN A REDUZIR AS TAXAS DE JUROS, BNB É OPÇÃO PARA MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS QUE PRECISAM RECORRER A BANCOS PARA OBTER FINANCIAMENTOS



NEY DOUGLAS / NJ

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO JANILSON Fernandes de Carvalho, 43, dono das lojas Floresta Móveis em São José de Mipibu, Goianinha, Nísia Floresta e São Paulo do Potengi, já sentiu o efeito da queda nos juros dos bancos. Cliente do Banco do Nordeste há três anos, recentemente precisou financiar R\$ 127 mil para capital de giro. O valor foi dividido em 24 parcelas, com uma taxa 0,20% menor do que no ano passado.

Quando fez o financiamento, em janeiro deste ano, o Banco do Nordeste já tinha reduzido as taxas de juros. Foi, inclusive, o primeiro banco no Rio Grande do Norte a mudar o sistema de cobrança nas operações de crédito. Janilson contratou o financiamento com juros de 1,19% ao mês; se tivesse feito a mesma operação em janeiro do ano passado, teria pago uma taxa de 1,39% mensal. A diferença, o empresário já sente no bolso.

"Caiu bastante a taxa, melhorou muito", atesta. Com a "economia" que vai fazer todo mês, o empresário já pensa em investir em outras áreas nas lojas - como propaganda e marketing. Promover ações promocionais e divulgá-las são algumas das ações que Janilson pensou para melhor aproveitar o dinheiro que vai sobrar devido à redução das taxas. O microempresário diz que pelo menos uma vez por ano recorre ao BNB

em busca de empréstimo, sempre que precisa investir na rede.

"Quando estou precisando de alguma coisa, ou vou lá ou eles ligam. Vou lá uma vez por ano em média", diz, se referindo à agência de Parnamirim. Questionado sobre o que achou da redução nas taxas, ele comemorou. "Achei bacana. Ficou bem melhor do que o ano passado. Já dá para fazer alguma coisa que precisar, comprar mais alguma mercadoria, investir em outras áreas na loja", explica. Janilson diz que atende o público em geral nas quatro cidades, mas seu alvo são as famílias de classe média baixa.

O Banco do Nordeste foi o primeiro no Rio Grande do Norte a reduzir as taxas de juros, na contramão do que fizeram bancos públicos como Caixa e Banco do Brasil, que diminuíram as taxas apenas em abril passado. No dia 25 de maio, o banco anunciou a terceira queda nas taxas, além de uma redução nas tarifas de administração. Com isso, as micro e pequenas empresas passaram a ter acesso ao crédito com juros de 0,5% ao mês.

QUEDAS

A primeira redução aconteceu em 25 de janeiro de 2012. As linhas de capital de giro e descontos de duplicatas que utilizam a fonte interna de recursos (Recin) foram as primeiras a sofrer o impacto. O BNB saiu na frente e, na época, informou que a medida estava alinhada com as metas e perspecti-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Comércio é um dos setores mais beneficiados pelas reduções de taxas

vas definidas pela instituição para o ano de 2012 e visava promover mais oportunidades de negócios, principalmente para os micro e pequenos empresários. Na época, o MPE Capital de Giro, por exemplo, teve uma redução de 2,10% ao ano em relação à taxa anterior para os clientes com melhor clas-

sificação de risco.

Em abril o banco aplicou a segunda redução nas taxas de juros para capital de giro. Na época, o presidente do Banco do Nordeste, Jurandir Vieira Santiago, chegou a declarar que a medida estava em consonância com as recomendações do Ministério da Fazenda

de retomar a aceleração da economia. "O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Governo Federal na Região e pretende, com a medida, minimizar os efeitos da crise econômica mundial na economia regional, fomentando a produção e o empreendedorismo", afirmou na ocasião.

COMÉRCIO E SERVIÇOS SÃO BENEFICIADOS

O decréscimo das taxas atingiu diversos produtos do capital de giro. Os setores que mais se beneficiaram foram os de comércio, serviços, atividades rurais e agronegócio. Produtos como Capital de Giro Insumos, Capital de Giro Conterrâneo, MPE Capital de Giro, Capital de Giro Créditos de Custeio, Créditos de Comercialização e FINAGRO com Recursos Livres/LCA, Desconto de Duplicatas, MPE Desconto de Duplicatas e MPE Desconto de Cheques sofreram redução.

Em abril as reduções já representavam uma queda de 2,50% ao ano nos juros. O produto Giro Insumos, que beneficia micro e pequenas empresas, apresentou redução ainda maior: 3% ao ano. Em 23 de maio o banco reduziu pela terceira vez as taxas do crédito comercial. O Giro Insumos Microempresas, por exemplo, voltado para aquisição de mercadorias e formação de estoque, ficou com taxa de 0,55% ao mês para empréstimos com prazo de pagamento em até 24 meses, podendo chegar a 0,53% ao mês em operações de até seis meses.

De acordo com a área de Operações Financeiras e Mercado de Capitais do Banco do Nordeste, o produto sofreu redução de mais de 37% desde o ano passado e é um dos únicos do mercado que oferece carência de até três meses. Na data do anúncio da redução, o diretor financeiro e de mercado de capitais do banco, Fernando Passos, comentou as mudanças.

"A taxa básica de juros da economia, Selic, desde o fim do ano

passado até hoje, caiu de 11% a.a para 9% a.a (hoje a Selic está em 8,5% ao ano), ou seja 2 pontos percentuais, 18,18% de queda. A grande maioria das taxas do Banco do Nordeste caiu em patamares bastante superiores chegando a reduzir 37,34%", disse na ocasião.

O cheque especial também mudou no BNB, e passou a ter taxas a partir de 2,76% ao mês para os clientes com aplicações na instituição. A Conta Empresarial também sofreu corte, atingindo uma taxa de 1,1% ao mês, uma das mais baixas praticadas entre os bancos. Outra linha de crédito que sofreu redução significativa foi a Giro Simples, que visa suprir as empresas de recursos para pagamentos diversos. Atualmente, a taxa destas operações está em 1,19% ao mês, com um prazo de pagamento de até 48 meses, superior à média do mercado.

O BNB também reduziu taxas de administração e valores mínimos de aplicação inicial de cinco fundos de investimento. As novas taxas de administração entraram em vigor no dia 28 de maio e a redução no valor de aplicação inicial nos fundos passará a vigorar no final de junho.

Na categoria de fundos Referenciados DI, o BNB FI Referenciado DI Longo Prazo terá a taxa de administração reduzida de 2,5% para 2,0% ao ano. De acordo com o banco, com valor inicial de aplicação de R\$ 100, esse fundo é uma alternativa interessante para aplicar disponibilidades de uso corrente. Já na categoria Multimercado, o BNB FI Multimercado Longo Prazo teve sua taxa de administração máxima reduzida de 1,8% para 1,6% ao ano.



SURPREENDENTE EM TUDO. ATÉ NO PREÇO.

BMW X1
À VISTA R\$ 121.900,00

OU ENTRADA MAIS **24X SEM JUROS**
TAXA **0%**

Sael BMW

Av. Prudente de Moraes, 3966, Lagoa Nova, Natal-RN
(84) 3204-9700 - www.sael.bmw.com.br

@saelbmw

f saelbmw

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Condição válida exclusivamente para BMW X1 sDrive 18i Top, ano/modelo 11/12. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeitos a aprovação de crédito. Modalidade CDC Pessoa Física ou Jurídica. Taxa de juros de 0,00% a.m. (sem impostos). Entrada de 50% (R\$ 60.950,00 + 24x sem juros) Taxa de cadastro (R\$ 850,00), taxa do SNG (R\$ 41,38 - todos os Estados) e IOF não incluídos neste percentual. Condições válidas de 11/05/12 a 11/06/12 ou término do estoque de 08 unidades do BMW X1 sDrive 18i Top (11/12), prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para maiores informações, visite a concessionária autorizada BMW Sael. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e ou de digitação.

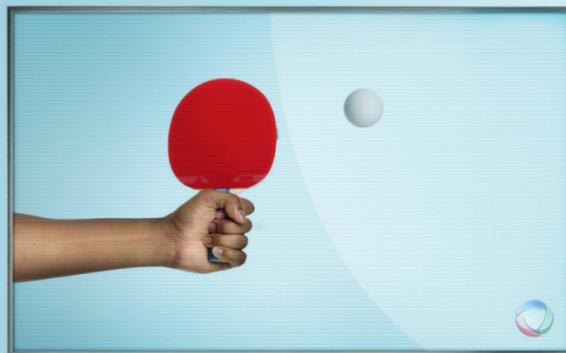


TV TROPICAL

Olimpíadas de Londres 2012, só na tela da RECORD.

A partir de 25 de julho.

19 dias de jogos.
Mais de 10 horas por dia no ar.
320 profissionais.
Transmissões em alta definição.
Equipamentos de última geração.
A melhor transmissão da TV.
Exclusivo na TV aberta brasileira.



novra/sb



OLIMPIADAS DE LONDRES 2012.
TÁ NA RECORD, TÁ COM O BRASIL.



r7.com/londres2012

PREPARANDO O FUTURO

/ ALECRIM / FUNDADA HÁ 24 ANOS PELAS IRMÃS DA CARIDADE, A CASA DO MENOR TRABALHADOR FUNCIONA COMO ESCOLA ESTADUAL E DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE PARA CRIANÇAS DE FAMÍLIAS CARENTES; INSTITUIÇÃO PRECISA DE PARCERIAS PARA CONTINUAR ATENDENDO



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NO AUGE DOS 89 anos, a vida de Irmã Lúcia Montenegro continua devotada às crianças da Casa do Menor Trabalhador, instituição de caridade que ela fundou em 1988, no bairro do Alecrim. "Pois bem, este é Índio e este é Doutor", anuncia a irmã com sorriso no rosto ao voltar para a sala. Ivnis Andrade, conhecido como Índio, tem 10 anos e cursa o 4º ano. Diz que chega atrasado porque não consegue acordar cedo para pegar o ônibus no Passo da Pátria, onde mora. Hugo Tavares também tem 10 anos, cursa o 5º ano e nem por decreto chega atrasado. "Moro em Felipe Camarão e já sou acostumado a acordar cedo", justifica. Entre afinidades e divergências, os dois - que chegam na sala suados, com cara de que "interromperam minha brincadeira e o que eu estou fazendo na diretoria?" - estudam na Casa do Menor Trabalhador há quatro anos e não perdem uma aula de matemática.

"É fácil", garantem. No entanto, eles gostam mesmo é de passar o dia inteiro na instituição, que funciona em tempo integral, liberando os alunos para retornarem às suas casas às 17h. "A gente tem aula de judô, dança, letramento [reforço] e comemos aqui também", explicam os amigos, que ainda em comum têm o fato de os pais serem separados.

"Eu tenho sete irmãos, cada um de um pai diferente, menos o mais novo e o penúltimo, que são de um pai só", detalha Índio. "A minha mãe trabalha o dia todo, então por isso eu venho pra cá estudar e brincar o dia inteiro", argumenta Doutor, que embora receba este apelido não sabe o que será quando crescer.

"Eu não sei não", responde, pela primeira vez olhando para o nada quando o repórter faz a pergunta. "Talvez médico", retoma. "Já eu, quero ser policial", diz convicto Índio. "Quero ser policial não, que



► Irmã Lúcia Montenegro: devotada às crianças da Casa do Menor Trabalhador, instituição de caridade que ela fundou em 1988

policial tem vida curta", contrapõe Doutor e logo em seguida os dois voltam para a recreação.

Ao todo a Casa do Menor Trabalhador acolhe 345 crianças entre o 1º e 9º ano do ensino fundamental. A partir dos 16, eles podem ainda ter a chance de ingressar no ensino profissionalizante oferecido pela instituição, que além de "Assistente Administrativo" vai inaugurar no próximo semestre o Curso de "Hotelaria".

Quando teve a ideia de fundar a instituição para acolher crianças de famílias carentes, irmã Lúcia Montenegro recorda que contou com a ajuda de mais duas assistentes sociais e de sua provincial, as Irmãs da Caridade, que doou o terreno onde funciona a Casa. "A Funabem contribuiu com mil reais e foi assim que eu comecei. Aí foi crescendo, as pessoas foram ajudando e com um tempo até a família do piloto Ayrton Sena ajudou a ampliar a casa. Construíram a quadra", conta.

"A provincial veio visitar a Casa hoje e ficou impressionada com o tamanho da estrutura", comenta a irmã. Aliás, o aproveitamento do espaço é mesmo de se admirar. Além de salas de aula, a instituição possui duas quadras de esporte, horta, padaria, cozinha, salas de dança, biblioteca, salas de leitura e de informática, marcenaria, refeitório, entre outros. Tudo construído aos poucos, com o passar dos anos, sempre com ajuda de parceiros, entre eles a Cosern.

Cada tijolo é fruto da batalha árdua da irmã. Mesmo com idade avançada, ela não se permite descançar e toda manhã sai em busca de apoio para o seu projeto. "Agora mesmo estou indo na FIERN (Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte) para resolver algumas coisas da oficina mecânica que estamos montando e ainda vou ao banco", conta.

Entre as pendências bancárias, a verba doada pela prefeitura, cerca de R\$ 40 mil, destinada ao

pagamento de funcionários e para compra de materiais diversos, já estava atrasada há meses. "A gente precisa de muita ajuda para manter tudo isso aqui, porque não é fácil pagar todos os 11 funcionários", lamenta, explicando também que os outros 12 funcionários são pagos pelo Instituto Internacional George Mark Klabin, mais um parceiro da casa.

"Hoje mesmo mandei comprar no meu cartão o açúcar que estava faltando. E vou resolvendo as coisas com um pouquinho daqui, um pouquinho de lá", reforça. "Os que passam o dia aqui comem todas as três refeições, a padaria produz 900 pães por dia, tudo pago por nós mesmos. Já fiz empréstimo para amenizar a situação, mas não é uma tarefa fácil", conta.

ROTINA

Na sua rotina de trabalho o que mais a irmã gosta mesmo é do contato com os pequenos. "Essa

semana mesmo, enquanto o padre veio fazer o sermão sobre o futuro profissional, um deles chegou no meu ouvido e disse baixinho: 'irmã, eu vou ser piloto de avião, pode apostar'; eu adoro essas coisas", afirma.

A relação com os garotos continua até mesmo depois que eles crescem e batem as asas. Um destes tinha o apelido de Mr. Bean porque se parecia com o ator Rowan Atkinson, famoso pelo personagem cômico que interpreta. Vivia fazendo palhaçada e era a cara do Mr. Bean. "Um dia o vi em um moto e depois ele já estava com um carro, quer dizer, está melhorando de vida. Graças a Deus! Me encontro com muitos deles, que vem me cumprimentar e agradecer o tempo que passou aqui", conta.

"Isso aqui é minha vida. Eu inclusive já avisei a provincial que não me tire daqui agora. Vou morrer daqui há poucos anos, então até lá eu quero viver para as minhas crianças", conclui.

TEM PAI QUE ACHA QUE A CASA É UM DEPÓSITO, AÍ JOGA O MENINO PARA PASSAR O DIA INTEIRO AQUI E NÃO QUER NEM SABER"

Vângela Araújo Barros
Coordenadora pedagógica



► Jorge Medeiros, coordenador de Qualificação Profissional da Casa do Menor Trabalhador

CURSOS INSEREM JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

O coordenador de Qualificação Profissional da Casa do Menor Trabalhador, Jorge Medeiros, destaca que o novo Curso de Hotelaria já recebeu 1.854 inscrições para as 30 vagas que estão sendo oferecidas. Enquanto a matrícula do ensino fundamental é feita da forma tradicional, uma vez que o instituição possui convênio com o Governo do Estado para funcionar como uma escola estadual, para o ensino profissionalizante a escolha da turma é feita pelo Instituto George Mark Klabin, que banca todas as despesas.

"Todo o material é gratuito e a seleção é feita pelo Instituto levando em consideração fatores como a idade (quanto mais velho, maior a prioridade) e as condições sociais. Hoje mesmo atendemos duas famílias que sobreviveram graças ao Bolsa Família e isso é comum por aqui", conta o coordenador, frisando também que 75% dos estudantes são da Zona Norte de Natal e o restante de cidades vizinhas como Ceará Mirim, São Gonçalo do Amarante e Parnamirim.

"O que realmente nos gratifica é que o aluno faz o curso e já sai empregado porque temos parcerias com hospitais, shoppings, concessionárias, fábricas... Hoje mesmo recebi uma ligação da (fá-

brica) Coteminas pedindo para que lhe encaminhasse 15 funcionários. Acabo de empregar praticamente a turma inteira. A última que se formou, de 272 alunos, 268 saíram empregados", contabiliza.

A maior necessidade agora é a reforma de algumas salas de aula. "A Cosern construiu banheiros, mas realmente temos que recuperar algumas salas. A sala na qual vai funcionar o Curso de Hotelaria, por exemplo, tivemos que retirar goteiras e reformá-la por completo", exemplifica.

"Por ano recebemos 345 alunos para o ensino fundamental, 300 para o curso profissionalizante, que se divide entre os três turnos, e agora teremos mais 30 para o curso de Hotelaria. Por sinal, faz três anos que lutamos para implantar esta segunda opção de olhar nas oportunidades que a Copa vai trazer para a cidade", reforça.

"Temos exemplos fantásticos aqui de alunos que concluíram o curso profissionalizante e hoje estão inseridos no mercado, como o caso de um aluno que foi para a Cosern, hoje é funcionário concursado de empresa e responsável justamente por fazer a seleção de novos contratados que enviamos para lá", conta com orgulho o coordenador.



► Sala de aula da Casa do Menor Trabalhador



► Horta da Casa do Menor Trabalhador

PULSO FIRME DURANTE VINTE E CINCO ANOS

Quando começou a participar da Casa do Menor Trabalhador, o terreno era enorme, preenchido apenas por uma mangueira e duas salas improvisadas.

Passados 25 anos, a pergunta que o repórter fez a Vângela Araújo Barros ou "Vanja", 50, como é conhecida uma das coordenadoras pedagógicas da

instituição, não poderia ser outra, senão: "Dão trabalho?"

"Olhe, para ser bem sincera, as crianças são de matar", desabafa aos risos, logo após ter gritado um "por que você está fora da sala?" para um aluno disperso na quadra da escola. "Esses meninos não tem limites porque os pais não impõem limites em casa. Temos muitas crianças vindas do Conselho Tutelar e todas sabem que tem direitos, muitas dizem 'não toque em mim, que eu sei meus direitos', mas e os deveres? nenhuma sabe", complementa.

Para Vângela, o maior problema na educação dos alunos é o relapso de alguns pais. "Tem pai que acha que a Casa é um depósito, aí joga o menino para passar o dia inteiro aqui e não quer nem saber. A gente fez festa do Dia das Mães, por exemplo, e só apareceram 42 mães! Olhe que a gente chamou, fez presente e lanche especial para cada uma", destaca.

Por outro lado, o maior problema na educação dos alunos também é gratificante. "Quando chega um pai ou uma mãe que diz 'Vanja, meu filho era os pés da besta e agora tá um anjo, a gente percebe que tudo vale a pena. É prazeroso demais, porque eu amo todos eles, mas também não passo mão na cabeça não! Dô grito e se falta um professor em um instante arranjo outra ocupação para eles", garante a coordenadora.

Ela conta a história de

"Branco", Ivanildo Souza, que estudou há alguns anos na Casa, junto com seus irmãos, destacando-se pelo bom comportamento, e agora quem percorre os mesmos corredores da escola é seu filho, Rafael. "Ele também é comportado?", "É justamente o contrário", comenta Vângela, pedindo para que chamem o menino, o que não demora mais que cinco minutos.

Rafael Lourenço entra com olhar desconfiado, como se tivesse aprontado mais uma. Tem 11 anos, está cursando o 4º ano e até admite ser um pouco desobediente, mas diz que vai mudar. No futuro ele sonha em ser jogador, o seu ídolo é Neymar, e só não imita o penteado do atacante porque o pai não deixa. "Se não eu já teria feito", brinca.

Ainda de acordo com Vanja, muitos alunos se apegam tanto à Casa que quando chegam no 9º ano do ensino fundamental fazem questão de repetir a série para adiar a saída da escola. "Eles mesmos falam que não vão fazer as provas", conta. "Temos uma estrutura muito boa, para ser uma escola de primeira mesmo. Os professores aqui não entram em greve, mas falta o Estado mandar psicólogos, terapeutas e assistentes sociais porque muitas destas crianças precisam. Nem tudo conseguimos resolver, como por exemplo a violência, que é mais comum na casa deles", conta.

NEM POP NEM CULT, APENAS ROSA

/ LIZ ROSA / CANTORA POTIGUAR CONTA SUA BATALHA NO RIO DE JANEIRO PARA GRAVAR UM DISCO PELA SOM LIVRE, COM O QUAL RECEBEU COTAÇÃO MÁXIMA DO JORNAL "O GLOBO"

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NEM TANTO AO sol nem tanto ao mar, apenas Rosa. Sem querer ser cult, nem pop, a cantora Liz Rosa mostra diversidade em seu primeiro disco, navegando do jazz ao samba sem perder o compasso. Aos 26 anos, a natalense que há 10 batalha nos palcos é mais uma da leva potiguar de artistas que despontam longe das divisas. Radicada no Rio de Janeiro desde 2007, ela conseguiu, após muitos percalços e "perrengues", lançar o disco auto-intitulado "Liz Rosa".

Gravado pela Som Livre, uma das gigantes do mercado fonográfico brasileiro, o álbum conta com 13 faixas. "Foi um processo delicado e trabalhoso. O projeto era para ser um gravação com um trio (baixo, guitarra e bateria), mas acabou ganhando sopros e arranjos mais encorpados", lembrou.

Parte do disco foi gravado em Natal, com produção do guitarrista Ricardo Silveira, um renomado músico de jazz. "Ele mudou minha percepção para a música. Eu tinha

os arranjos para as canções, mas ele deu uma nova roupagem, com um toque mais jazzístico", lembrou. Com 10 músicas já prontas, a gravadora pediu outras três, que foram gravadas nos estúdios da Som Livre, no Rio de Janeiro.

Ela se considera uma "estranha no ninho" no atual casting de cantoras da gravadora. "Entre o MPB radiofônico de Maria Gadú e o experimentalismo de Ana Cañas, eu fico na seara entre extremos. Não sou pop nem cult, sou apenas eu".

A sua voz, aliás, consegue aliar técnica e improvisação, sem soar sofisticado e difícil. "Eu me considero uma cantora de Música Popular Brasileira. Sou do samba, mas tenho jazz e até um pouco de baião, pois não posso fugir das minhas raízes", analisa.

Liz Rosa, aliás, carrega as características atávicas das grandes cantoras brasileiras: voz suave, modulando com maestria os médios e agudos, e entremeando com timbragem jazzística uma técnica refinada de interpretação.

Liz Rosa inicia agora a agenda de shows do lançamento do dis-

co. A primeira apresentação foi feita no Studio RJ, uma das principais praças cariocas, no último dia 22 de maio. "Foi ótimo. A recepção está sendo maravilhosa", comenta.

Para arrematar as boas notícias, o disco ainda recebeu cotação máxima do jornal "O Globo" na semana passada. "Eu estou feliz. Público e crítica gostaram do resultado".

A meta dela, agora, é iniciar a produção dos shows de lançamento. "Disco novo é sempre responsável por uma mudança. Estou preparando o repertório, agendando apresentações e ensaiando", explica Rosa.

Por enquanto, não há previsão de shows em Natal. "Levar toda a estrutura para Natal custa caro. Estou em busca de um patrocínio para viabilizar esta ida, pois é algo que quero muito".

No palco, a cantora conta com a companhia de Marcelo Martins (sax e flauta), Marcio André (trompete), Daniel Ribeiro (baixo elétrico), Darlan Marley (bateria) e Juliano Ferreira "Jow-Jow" (violão e guitarra).



► Liz Rosa iniciou a produção dos shows para o lançamento do disco

“

ESTOU

PREPARANDO

O REPERTÓRIO,

AGENDANDO

APRESENTAÇÕES E

ENSAIANDO”

Liz Rosa,
Cantora

PELOS BARES, FORMADA NA ESCOLA DA NOITE

Como boa parte dos músicos potiguares, Liz Rosa é formada na "escola da noite". Cantando em bares, ganhou estofa e projeção artística. "Eu comecei bem nova, já aos 16 anos estava cantando", lembra.

As boas críticas locais a levaram a ter sonhos mais audaciosos. "Queria expandir minhas fronteiras, conhecer mais pessoas e firmar meus passos".

Em 2007, mudou-se com a cara e a coragem para o Rio de Janeiro. O talento foi logo reconhecido, em pouco tempo já batalhava em palcos cariocas. "Se engana quem pensa que aqui no Rio as coisas não são complicadas. Até lembra um pouco Natal, e não é tão simples encontrar locais para apresentações. Além do mais, minha música não possui espaços fáceis", diz.

Ainda no Rio de Janeiro, ela conseguiu, mesmo sem um registro oficial, uma agenda contínua de shows. A pressão por um registro fonográfico a trouxe de volta para Natal, onde, em 2010, deu início à peregrinação burocrática pela gravação.

Ela conta que com os recursos captados via lei municipal (Lei de Incentivo Djalma Maranhão) não pode lançar o disco, devido aos custos de gravação. "Eu ainda coloquei um bom dinheiro para arcar com as despesas de direitos autorais", conta. Com gravação em mãos, ela passou a correr atrás de uma gravadora para viabilizar essa empreitada e distribuição. "Eu queria ver o disco nas lojas. Sem a ajuda da Som Livre, eu não conseguiria divulgar meu trabalho", assevera.



► Khrystal (esq) compôs três músicas para o disco de Liz Rosa

KRYSTHAL, PRINCIPAL PARCEIRA

As composições do disco "Liz Rosa" misturam regravações com músicas inéditas. A potiguar Khrystal é a principal responsável pelas composições, com três músicas. Outras três músicas foram feitas para o disco por artistas como Ivan Lins, Paulo César Pinheiro e a cantora Joyce. "Dois tempos", de Khrystal,

é a primeira música disco. "Não podia ser diferente. Eu pedi algumas canções, e ela me enviou vinte. Tive um bom trabalho para escolhê-las. Era cada uma melhor que a outra", lembra. A música "Dois tempos", segundo ela, é o seu principal cartão de apresentação. "Estão lá a pegada samba-jazz que sempre procuro incorporar no meu trabalho".

A canção alia a força de seu canto e beleza instrumental. No entanto, a principal característica é o tom autobiográfico carregado nos versos, mesmo não sendo Liz Rosa a compositora de nenhuma das faixas. "Mato meu leão todo dia prá não ver meu canto calado morrer", traz um dos versos.

Rosa também considera Khrystal a principal parceira musical. "Ela sabe muito de música, é muito talentosa e é geminiana como eu". As outras duas composições da potiguar são "Na lama, na lapa" e "Moró".

As músicas foram todas arranjadas em tons jazzísticos, uma influência do produtor musical Ricardo Silveira, que conseguiu misturar as influências do coco e do baião, nativas da interpretação de Liz, com os acordes de samba-jazz.

Ao final, o resultado traz uma atmosfera pop sofisticada, onde os arranjos, enxutos e inspirados, tem nos baixos, violões e guitarras os únicos instrumentos harmônicos.

Além dos arranjos e direção musical, Ricardo Silveira também contribuiu com belos solos de guitarra e violão ao longo das faixas. A participação dele não é apenas de trabalho, mas de amizade. "Eu o conheço há um bom tempo. Somos amigos e foi natural a escolha dele (Ricardo Silveira) como o produtor", ressalta Liz Rosa.

O disco também é uma homenagem a seus compositores favoritos: João Bosco, Djavan, Filó Machado, Djavan e Milton Nascimento. "São artistas que fiz questão de gravar. Só que não fiz escolhas óbvias, eu canto aquilo que me emociona", completa.

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 fascículos para colecionar num Fichário

Preço de lançamento **R\$ 9,90**
Sucesso em diversos países

Já nas bancas! Abril Coleções

www.colecaocorpohumano.com.br

39 peças exclusivas **GRÁTIS**
uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

Já nas bancas! CARAS

Edição de aniversário!

Duas capas: escolha a sua!

Já nas bancas e supermercados

Máxima COM VÓCÊ EM CADA CONQUISTA. EDITORA Abril

Assine Já!
(84) 3342.0350 | 3342.0378

NOVO

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

Marcos Sade paula



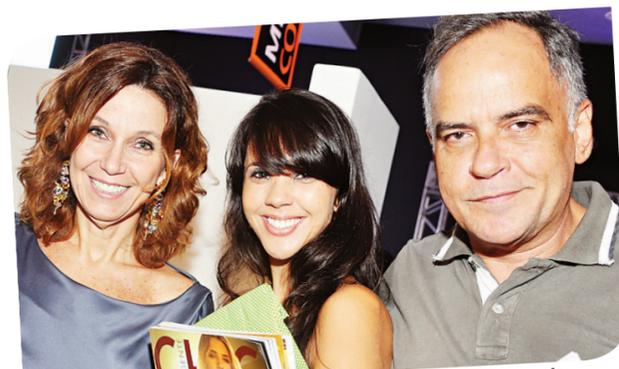
“ Quando a lei deixa de atender os interesses da maioria, é melhor mudá-la. O problema é que eventuais mudanças são feitas a partir do ponto de vista de quem conquistou um mandato dentro dessas regras”

Cassiano Arruda Câmara, diretor do Novo Jornal



VOCÊ SABIA?

Que os autores Cristine T. da Cunha Lima Rosado, Diógenes da Cunha Lima e a Cortez Editora convidam para o lançamento do livro "Casquinho: o menino feliz", uma história infantil sobre o protagonista da mais autêntica cultura brasileira e que oferece um exemplo de vida dedicada à pesquisa e valorização de nosso país? Que os convidados vivenciarão, no Instituto Câmara Cascudo, o Jográl de Natal e degustação de comidas típicas na próxima quinta, 14, das 18h30 às 21h30 na sede do Instituto, na Cidade Alta?



► Valéria Françolin, Andreza Campos e Renato Telles no lançamento da nova edição da revista Gente CHIC, na loja da BMW da Prudente



► Um trio de arquitetas circulando pelos eventos da cidade: Daniela Dantas, Renata Dantas e Marcela Rodrigues



► Afrânio Miranda não perde uma corrida. Após a competição da Miranda 25 anos, o empresário-atleta participou da I Corrida Histórica do Natal no último sábado

São João no Buraco

O festa continua hoje no Buraco da Catita com o grupo Catita no Rojão, interpretando os clássicos do forró e baião, com músicas de Dominginhos, Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Elba Ramalho, Zé Ramalho, Nando Cordel... E o rela-bucho comendo no centro!

Justa causa

A mulher chega a casa e encontra o marido na cama com outra, 25 anos, bonita, com tudo em cima, bronzeada, cheia de amor para dar. Arma o maior barraco, mas o cara defende-se:

- Antes você deve ouvir como tudo isto aconteceu... Encontrei esta jovem na rua, maltrapilha, cansada e esfomeada. Com pena, trouxe-a para casa e servi o jantar que você não comeu ontem com essa mania de dieta. A coitada estava descalça, então dei aquele par de sapatos que, como foi a minha mãe que deu, você nunca usou. A bichinha estava com sede e eu servi aquele vinho que estava guardado para aquele sábado que você prometeu, mas que nunca chega, pois a cabeça dói, está sempre cansada ou tem muito que fazer. As calças estavam rasgadas, então dei aquele par de jeans quase novo que não te servia. Como ela estava suja, aconselhei um banho e no final, dei aquele perfume francês novinho que você nunca usou, pois não era a sua marca favorita. No final, ela perguntou:

- Senhor, não tem mais nada que a sua esposa não use? - Nem respondi!!! Fui logo dando!!!

Dançando nos trilhos

Todos os sábados de junho, saindo da estação Ribeira da CBTU, às 17 e voltando 22h30, o Trem Potiguar do Forró parte para Ceará Mirim com trio de sanfoneiros, apoio de bares, primeiros socorros e animadores. Chegando lá, no Mercado Público, a festa continua com quadrilha improvisada, comidas típicas, bebidas e muito forró pé de serra. A iniciativa é da WRT Operadora de turismo, mais informações no 3217-4242.

Eles não param!

Após temporada de sucesso em São Paulo, onde estiveram durante todo o mês de maio em cartaz com o "O Capitão e a Sereia" pelo projeto Nova Cena Nordestina, o grupo Clowns de Shakespeare segue para Minas Gerais para participar do 11º Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua de Belo Horizonte (FIT-BH) que acontece de amanhã até 24 de junho. Na capital mineira, apresentam "Sua Incelença, Ricardo III", que será um dos espetáculos responsáveis pela abertura do festival na Praça da Pampulha e nos dias 11 e 12 de junho, na Praça Duque de Caxias.

Sete anos

A revista Deguste comemora seu aniversário de sete anos no próximo mês de julho, em sua edição de número 84. Será uma edição especial, com fotos de pratos belíssimos elaborados por chefs de cozinha renomados de Natal.



► Érika Nesi tirando onda no capô da BMW 750i



► Bruno Caldas, causando nas baladas da cidade

namorados MIRANDA
até 12 de junho
Miranda 25 ANOS
Natal: 2010.1010 | Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

DIA DOS NAMORADOS
NAS COMPRAS A PARTIR DE R\$ 150,00
VOCÊ GANHA UM PORTA-RETRATO
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

Coquetel da SAEL BMW apresenta sua nova diretoria e lança a revista Gente Chic



► Os diretores da Sael BMW Renan Rêgo, Viviane Mendonça e Divaldo Santiago



► Tarcísio Trajano, Caroline Bertipaglin e Jonata Lima



► Nathália Lima e Chicão Telles



► Camila Tavares, Juliana Baldoine e Adriana Barros



► Thalita Guimarães bem na foto a bordo de uma BMW



► Luzia Mara e Thayse Dantas



► Ricardo Barros, Divaldo Santiago, Rossini Braulino e Walter Godeiro

NAS ONDAS DO G4

/ EM GOIANINHA / AMÉRICA TEM HOJE A CHANCE DE TOMAR A LIDERANÇA DA SÉRIE B DO XARÁ MINEIRO E ABRIR VANTAGEM NO GRUPO DE CLASSIFICAÇÃO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O "TESTE DE fogo" do América nesta Série B do Campeonato Brasileiro 2012, contra o Vitória na última rodada, passou e na quinta rodada o rubro se mantém na vice-liderança da competição, tendo saído do G4 apenas na segunda rodada. Atrás apenas do seu xará mineiro na tabela, o time rubro tem hoje, às 21h, contra o Bragantino, em Goianinha, duas grandes oportunidades: tomar a liderança do campeonato ou se distanciar dos concorrentes do G4.



Para a primeira missão o América terá que repetir a elasticidade do placar de seu primeiro compromisso pela Segundona, quando o alvirrubro goleou o Goiás por 5 a 2 no Nazarenão. Isso porque o líder América-MG, que já jogou nesta rodada e empatou com o São Caetano, tem três gols a mais de saldo que o homônimo potiguar. Para superá-lo, então, o time de Roberto Fernandes tem que vencer por uma diferença mínima de três gols, para igualar em pontos, vitórias, saldo e levar a melhor nos gols marcados, em alta no Dragão desde o início da temporada.

A segunda opção - e não menos interessante para o alvirrubro - é a vitória para se distanciar dos concorrentes. Com 10 pontos somados, mesma pontuação que o Criciúma, o América pode ser ultrapassado nesta rodada por Vitória (7 pontos), Goiás (7 pontos) e, claro, o próprio Criciúma, que recebe o esmeraldino Goiano em casa amanhã.

As duas possibilidades,

porém, podem não passar de projeções caso o time de Roberto Fernandes não faça sua parte dentro de campo: vencer o Bragantino. Para esta missão o comandante americano terá o desfalque do ala Norberto, que deixou a partida contra o Vitória na terça-feira passada lesionado e, dado o curto tempo de recuperação, será poupado atendendo a um pedido do departamento médico alvirrubro. O escolhido para ocupar a posição foi o volante Fabinho.

A boa notícia é o retorno do meia Júnior Xuxa, que cumpriu suspensão na última rodada, que volta para a função de armador do time rubro. A única aparente indefinição na cabeça do técnico Roberto Fernandes é com relação ao seu companheiro no meio de campo, já que o ala Gustavo ainda é dúvida para a partida.

O jogador também deixou o campo de jogo no Barradão machucado e hoje antes da partida contra o Bragantino deve ser reavaliado

pelos médicos do clube. Caso tenha condições de jogo, Gustavo deve ir para a lateral esquerda deixando Wanderson como companheiro de Xuxa no meio. Caso seja vetado, Wanderson permanece na ala e Roberto Fernandes deve promover a entrada de Nata como mais um homem de meio, ao lado de Ricardo Baiano e Márcio Passos.



▶ Júnior Xuxa volta ao time após cumprir suspensão

MAGNUS NASCIMENTO / NU

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA



Dida; Fabinho, Cléber, Edson Rocha, Wanderson (Gustavo); Ricardo Baiano, Márcio Passos, Nata (Wanderson) e Júnior Xuxa; Isac e Lúcio Curió.
Técnico: Roberto Fernandes.

BRAGANTINO



Alê; Victor Ferraz, Caldeira, Cris e Luciano Castan; Rodrigo Pontes, Silvio e Fernando Gabriel; Malaquias e Giancarlo.
Técnico: Marcelo Veiga.

Estádio: Nazarenão, em Goianinha

Horário: 21h

Árbitro: Francisco Carlos do Nascimento-AL (Fifa)

JOGOS DE HOJE

21h

- ▶ América x Bragantino
- ▶ Ipatinga x Avaí
- ▶ Boa Esporte x Vitória

CLASSIFICAÇÃO - Série B do Campeonato Brasileiro

Posição	Clube	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	América-MG	13	5	4	1	0	11	2	9
2	América	10	4	3	1	0	10	4	6
3	Joinville-SC	10	5	3	1	1	6	5	1
4	Criciúma	9	4	3	0	1	10	8	2
5	Vitória-BA	7	4	2	1	1	8	4	4
6	São Caetano	7	5	2	1	2	4	3	1
7	Goiás	7	4	2	1	1	7	7	0
8	ASA-AL	7	5	2	1	2	5	5	0
9	Atlético-PR	6	3	2	0	1	8	3	5
10	ABC	5	4	1	2	1	4	2	2
11	Guarani	5	4	1	2	1	5	4	1
12	Boa-MG	5	4	1	2	1	6	6	0
13	Bragantino	4	4	1	1	2	8	9	-1
14	Avaí-SC	4	4	1	1	2	4	5	-1
15	Ipatinga	4	3	1	1	1	2	5	-3
16	CRB-AL	3	4	1	0	3	3	8	-5
17	Guaratinguetá	3	4	1	0	3	4	10	-6
18	Paraná-PR	2	4	0	2	2	4	7	-3
19	Ceará-CE	1	4	0	1	3	5	10	-5
20	Barueri-SP	1	4	0	1	3	1	8	-7

BRAGANTINO QUER DISTÂNCIA DA ZONA DA MORTE

Em solo potiguar desde quarta-feira, o Bragantino é o 13º colocado na tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro, com quatro pontos somados, e vai até Goianinha buscando a vitória para se distanciar da zona da degola, que tem como "líder" o CRB (16º colocado), com apenas um ponto a menos que o time de Bragança Paulista-SP.

Na viagem para Natal o técnico Marcelo Veiga só não pôde contar com o volante Éder, que foi expulso na partida passada e vai cumprir suspensão automática nesta quinta rodada. Por outro lado, o zagueiro Cris, que desfalcou o time paulista contra o Paraná, volta ao time alvinegro para enfrentar o América. Outra boa notícia é a presença do atacante Léo Jaime, que se recuperou de dores no joelho e veio para Natal juntamente com o elenco paulista e ficará como opção para o decorrer da partida.

Assim como no América,

porém, o técnico Marcelo Veiga deve esperar por definições clínicas de alguns jogadores para definir o time que vai entrar em campo na noite de hoje. Isso porque o comandante do time de Bragança viajou para Natal com dois jogadores gripados, o volante Rodrigo Pontes e o atacante Giancarlo. O primeiro nem conseguiu participar do primeiro treinamento da semana visando esta partida, mas segundo o departamento médico do time alvinegro ambos os jogadores já apresentaram melhoras e devem ir a campo logo mais.

O jogo contra o América, pela quinta rodada, será apenas o segundo de Marcelo Veiga efetivamente no comando do Bragantino. Nas três primeiras rodadas o comandante alvinegro estava cumprindo uma punição imposta pela CBF no final da Segundona do ano passado. A "estrela" de Veiga foi no empate em 3 a 3 contra o Paraná na última rodada.

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

